

Relatório Anual de Autoavaliação de curso

Licenciatura em Educação Básica



ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO	5
2.1 Procedimentos de recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica	5
2.2 Discussão e utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de ações de melhoria	9
3. EQUIPA DOCENTE DO CICLO DE ESTUDOS	11
3.1 Constituição do Corpo Docente	11
3.2 Cumprimento dos requisitos legais	12
4. ESTUDANTES	14
4.1 Caracterização dos estudantes por género, idade e ano curricular	14
4.2. Caracterização dos estudantes por distrito de proveniência	14
4.3 Caracterização dos estudantes por nível de escolaridade dos pais	15
4.4 Procura do ciclo de estudos nos últimos 3 anos	16
4.5 Regime de ingresso no ano letivo de 2019/2020	16
4.6 Estudantes com estatuto de Trabalhador-Estudante	17
5. RESULTADOS	18
5.1 Taxa de sucesso por UC	18
5.2 Distribuição de classificações por UC	21
5.3 Abandono total no ciclo de estudos	23
5.4 Eficiência Formativa	24
5.5 Estudantes com apoio social	25
5.6 Síntese dos resultados de apreciação global do curso pelos estudantes	25
5.7 Síntese dos resultados de apreciação global do curso pelos docentes	32
5.8 Síntese dos resultados em regime de ensino remoto de emergência	36
5.9 Síntese dos resultados sobre a empregabilidade	37
5.10 Resultado das atividades científicas, tecnológicas e/ou artísticas do curso	38
5.11 Internacionalização	49
5.12 Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso	49
5.13 Protocolos de Cooperação e Parcerias estabelecidas	50
6. APRECIÇÃO GLOBAL	51
6.1 Análise dos resultados	51
6.2 Grau de concretização de propostas de melhoria anteriores	53
6.3 Análise SWOT	54
6.4 Boas Práticas	56
6.5 Proposta de ações de melhoria	57
6.6 Medidas concretas a implementar em 2020/2021	58
6.7 Aprovação e divulgação	59

REVISÃO DOCUMENTAL

REVISÃO DO DOCUMENTO			
Versão	Alteração	Por	Data
1.0	Emissão do documento	GAGQ	2021.JAN.29

*No caso de imprimir este documento, este passa automaticamente a ser uma "Cópia Não Controlada".
A utilização do presente documento implica a confirmação prévia de que corresponde à versão em vigor, junto do GAGQ.*

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório foi produzido no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa (de ora em diante designado apenas por SIGQ-ISEC Lisboa), o qual pretende apresentar-se como uma autoavaliação ao curso da Licenciatura em Educação Básica, no ano letivo 2019/2020, em particular, no âmbito dos instrumentos utilizados no acompanhamento do respetivo curso. Sendo constante o foco do ISEC Lisboa na melhoria contínua do desempenho organizacional, numa perspetiva de eficácia e eficiência do sistema, esta representa-se como uma ferramenta de apoio à monitorização do sistema de controlo e avaliação interno implementado, com especial enfoque no macroprocesso Ensino-Aprendizagem.

O presente relatório de autoavaliação é realizado anualmente, entre dezembro de janeiro de cada ano, de modo a poder incluir a informação, dados e resultados de todas as épocas de avaliação (a última das quais ocorre em dezembro de cada ano).

O relatório compreende 6 secções: (1) Nota Introdutória; (2) Mecanismos de Garantia da Qualidade do Curso; (3) Equipa Docente do Ciclo de Estudos; (4) Estudantes; (5) Resultados e (6) Apreciação Global.

Em todo o processo, a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes, tendo sido cumpridas as diretivas de tratamento de dados preconizados no RGPD.

2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

2.1 Procedimentos de recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica

No âmbito do macroprocesso Ensino-Aprendizagem o SIGQ-ISEC Lisboa visa o cumprimento dos programas curriculares acreditados e dos objetivos de aprendizagem e a melhoria contínua do funcionamento das unidades curriculares que integram os planos curriculares dos ciclos de estudos conducentes de grau (e cursos não conducentes de grau), assentando num sistema de auscultação dos interlocutores do processo (alunos, docentes, coordenadores, direções de curso e empregadores, entre outros), contribuindo para uma análise regular e sistematizada do funcionamento do ensino-aprendizagem, contribuindo para a sua consolidação e melhoria contínua e ajudando na identificação de situações que carecem de intervenção organizacional, enquadrando-se neste processo, e última análise, como um processo de revisão contínua dos ciclos de estudo. Na [Tabela 1](#), são sistematizados alguns dos instrumentos utilizados e cujos resultados em 2019/2020 servem de base ao presente relatório anual de autoavaliação.

Tabela 1 Instrumentos de monitorização utilizados enquanto mecanismos de garantia da qualidade do curso

Designação	Objetivo	Indicador	Periodicidade
Inquéritos de Monitorização Pedagógica	• Relevar a importância da participação do papel dos estudantes no processo ensino-aprendizagem, através da recolha da sua opinião no semestre em que a UC esteve em funcionamento, no respetivo ano letivo; • Operacionalizador da reflexão sobre o processo educativo e do par UC/Docente; • Promotor do reajustamento de conteúdos e métodos de aprendizagem e de ensino; • Permite a disponibilização à comunidade ISEC Lisboa, de informação contextualizada, atualizada e objetiva que permite a rastreabilidade e comparabilidade.	Nível de satisfação + Taxa de Resposta	Semestral
Relatório de Funcionamento da Unidade Curricular	• Relevar a importância da participação do papel dos docentes no processo ensino-aprendizagem; • Promotor da autoavaliação do par UC/Docente, face aos conteúdos e métodos de aprendizagem e de ensino definidos na FUC; • Permite a disponibilização à comunidade ISEC Lisboa de informação contextualizada, atualizada e objetiva que permite a rastreabilidade e comparabilidade.	Nível de cumprimento do programa e objetivos + Taxa de Resposta	Semestral
Sucesso Escolar	• Acompanhar a progressão dos alunos, UC a UC, na frequência do seu ciclo de estudos e, face aos	Taxa de Aprovação	Anual

2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

Designação	Objetivo	Indicador	Periodicidade
	resultados obtidos adotar medidas de caráter predominante preventivo com vista à melhoria do seu desempenho, mitigação de processos de retenção e ou abandono escolar, entre outros.		
Inquérito satisfação aos Finalistas	Avaliar a satisfação dos estudantes finalistas do ISEC Lisboa, tanto com o curso como com o Campus.	Taxa de Resposta + Nível de satisfação	Anual
Inquérito Empregabilidade	- Avaliar a taxa de empregabilidade dos diplomados dos ciclos de estudos ministrados no ISEC Lisboa; - Averiguar a sua evolução profissional durante e após a conclusão do seu ciclo de estudos; - Compreender de que forma a frequência do ciclo de estudos contribuiu para a melhoria do seu perfil profissional.	% de diplomados empregados + Tempo desde a obtenção do diploma até obtenção de emprego	Anual
Abandono Escolar/Desistências	Identificar as causas que levaram os alunos inscritos num determinado ano letivo, não continuarem os seus estudos com o ISEC Lisboa, no ano letivo seguinte.	Taxa de abandono + Causas de Abandono	Anual
Gestão de Reclamações	Analisar matérias relativas à atuação e ao funcionamento do ISEC Lisboa e que se enquadram na sua autonomia e ou devem ser objeto de regulamentação, alvo de reclamações por parte dos seus alunos.	N.º de reclamações + N.º de melhorias implementadas	Anual
Relatório de autoavaliação do Macroprocesso Ligação à Comunidade	Contribuir para avaliar de que forma a instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional, procurando a par, salvaguardar a garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional.	N.º de projetos realizados + Contributo económico e social	Anual
Relatório Autoavaliação do Macroprocesso Internacionalização	Acompanhar o número de estudantes e docentes estrangeiros (<i>incoming</i> e <i>outgoing</i>) no ciclo de estudos.	N.º de alunos estrangeiros + N.º de Docentes Estrangeiros	Anual
Relatório Autoavaliação do Macroprocesso I&DT	Acompanhar a evolução da produção científica efetuada pelo ISEC Lisboa, nos mais diversos domínios e, em particular, na dinâmica de cada ciclo de estudos/curso.	N.º de projetos científicos + N.º de publicações científicas + Nº de docentes envolvidos em I&DT +	Anual

2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

Designação	Objetivo	Indicador	Periodicidade
		N.º de alunos envolvidos em I&DT	

No final de cada semestre, alunos e docentes preenchem um questionário (via *Google Forms*) de opinião relativamente a cada UC, Inquérito de Monitorização Pedagógica (IMP) e Relatórios de Funcionamento da Unidade Curricular (RFUC), respetivamente, solicitando-se aos coordenadores de curso e direções de escola a sua intervenção, apelando à participação dos alunos. Os dados coligidos são tratados pelo Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade (GAGQ), e disponibilizados aos docentes objeto dos mesmos, às respetivas coordenações de curso, direções de escola, Conselho Pedagógico (CP) e ao Conselho de Direção do ISEC Lisboa. A par, é realizada a publicação de um relatório resumo, com os dados da avaliação do curso, no site do ISEC Lisboa e enviado por e-mail para todos os estudantes do curso. Os relatórios podem, ainda, ser consultados na intranet do ISEC Lisboa. Os resultados dos inquéritos de monitorização pedagógica referentes ao funcionamento do curso em análise no ano letivo de 2019/2020 são apresentados mais à frente no presente relatório nas [Figuras 1 a 3](#).

No que diz respeito aos relatórios de Sucesso Escolar, os mesmos são elaborados, no mês de janeiro do ano seguinte ao ano letivo em análise, com recurso a dados disponibilizados pelos Serviços Académicos do ISEC Lisboa e coligidos pelo GAGQ, com enfoque no aproveitamento escolar de cada aluno em cada UC do seu ciclo de estudos. Os resultados correspondentes ao sucesso escolar do curso em análise no ano letivo de 2019/2020 são apresentados nos pontos 5.1. e 5.2 do presente relatório.

Relativamente ao inquérito de satisfação global realizado anualmente aos alunos finalistas do ISEC Lisboa, apresenta como principal objetivo avaliar a sua satisfação com o curso e com o Campus onde se insere o ISEC Lisboa e, a par, perceber quais os atributos dessa satisfação que têm maior importância na constituição da mesma, sendo por isso identificados como determinantes para a realização de melhorias estratégicas que invertam os resultados menos positivos obtidos. Todavia, o último inquérito realizado

2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

que contempla o período aqui em apreço, não contem na amostra qualquer resposta dos alunos do curso da Licenciatura em Educação Básica, pelo que não são aqui considerados.

O inquérito de empregabilidade é realizado através de contacto telefónico aos alunos diplomados do ISEC Lisboa, após coligida a informação sobre os mesmos junto dos Serviços Académicos, e desta forma, procura-se averiguar a taxa de empregabilidade dos antigos alunos dos ciclos de estudos ministrados no ISEC Lisboa, a sua evolução profissional durante e após a conclusão do seu ciclo de estudos e ainda, compreender de que forma a frequência do ciclo de estudos contribuiu para a melhoria do seu perfil profissional. Recorrendo também a um inquérito telefónico e, após coligir a informação junto dos Serviços Académicos sobre os alunos que não procederam à sua renovação de matrícula, de um ano letivo para o outro, o GAGQ entra em contacto com os ex-alunos do ISEC Lisboa, recorrendo a um formulário previamente definido, por forma a identificar as causas que levaram os alunos inscritos num determinado ano letivo, não continuarem os seus estudos com o ISEC Lisboa, no ano letivo seguinte. Com os dados obtidos nos diversos instrumentos acima indicados, a coordenação de curso, a direção da escola e/ou o CP, elaboram um conjunto de recomendações, sempre que aplicável, as quais culminam num Plano de Melhorias a implementar e a acompanhar no âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa, fazendo face a situações passíveis de intervenção e/ou procurando disseminar as boas práticas junto das restantes partes interessadas. Os resultados obtidos são analisados no ponto 5.3. do presente relatório.

No que diz respeito em particular às Reclamações, salienta-se que os alunos dispõem de vários mecanismos para apresentar reclamações, quer presenciais, quer por escrito, quer através da plataforma “Requerimentos” a que podem aceder através do sítio de internet do ISEC Lisboa. As reclamações são objeto de análise e tratamento pelo Secretário-Geral do ISEC Lisboa que, sempre que necessário, as encaminha aos órgãos competentes – Conselhos Pedagógicos, Conselhos Técnico-Científicos, Coordenadores de Curso, Diretores de Escola –, para a adoção de medidas corretivas e/ou introdução de melhorias. Após tratamento é comunicado ao estudante o resultado da reclamação.

Anualmente, em julho de cada ano letivo, é feita a análise do conjunto das reclamações recebidas, através do Relatório conjunto do Secretário-Geral e do GAGQ, o qual é enviado ao Conselho de Direção do ISEC

2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

Lisboa, para análise e implementação de melhorias. No que se refere a este aspeto, os dados compilados junto do Secretário-Geral e do Provedor do Estudante revelam que em 2019/2020 não foi apresentada nenhuma única reclamação por estudantes do curso e, como tal, não existe registo de qualquer descontentamento com o funcionamento do curso ou do ISEC Lisboa, nem queixas de carácter pedagógico ou científico.

2.2 Discussão e utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de ações de melhoria

Após a realização dos respetivos relatórios de análise e/ou avaliação, os mesmos são dados a conhecer a toda a comunidade do ISEC Lisboa para que sejam conhecidos os resultados dos momentos de avaliação realizados. Os resultados das diversas avaliações conduzidas são analisados ao nível dos órgãos responsáveis pela gestão científica e pedagógica do curso, designadamente comissão de curso, Conselho Pedagógico e Conselho Científico, nos quais participam docentes e alunos, bem como nas Direções de Escolas e Conselho de Direção. Os resultados são utilizados para efetuar ajustes nos programas das UC, bem como para reafectar docentes e recursos, ao longo do ciclo de estudos, e ainda para reorganizar horários e modos de funcionamento do mesmo, caso aplicável (i.e.; caso existam UC sinalizadas, ou seja, com taxas de aprovação inferiores a 50%, estas são alvo de um plano de melhoria, analisado e acompanhado pelo GAGQ, Coordenação de Curso e Direção de Escola, nos termos previstos pelo SIGQ-ISEC Lisboa). Os resultados obtidos são também objeto de reflexão e atuação do Conselho de Direção do ISEC Lisboa e considerados na definição de novos planos de ação anuais.

De igual modo, o presente RAAC (Relatório Anual de Autoavaliação de Curso), após concluído e aprovado é distribuído à Coordenação do Curso, Direção de Escola e Conselho de Direção do ISEC Lisboa, para análise e definição dos planos e ações de melhoria a implementar com vista a melhorar o desempenho do curso. O mesmo é também dado a conhecer à restante comunidade educativa, incluindo estudantes, ficando público no site do ISEC Lisboa.

2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

Por último, importa referir que, desde o ano letivo 2019/2020, inclusive, foi implementado um processo de autoavaliação anual aos macroprocessos nucleares definidos no âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa, incluindo o macroprocesso ensino-aprendizagem, levado a cabo pelo grupo gestor do respetivo macroprocesso, que contribui para o acompanhamento estruturado desses mesmos macroprocessos e, para a reflexão sobre os resultados atingidos, apresentando-se como um testemunho realista e, ao mesmo tempo, inspirador para os próximos anos do ISEC Lisboa.

3. EQUIPA DOCENTE DO CICLO DE ESTUDOS

3.1. Constituição do corpo docente

No que concerne à equipa docente do ciclo de estudos a mesma é apresentada na [Tabela 2](#).

Tabela 2 Equipa docente do ciclo de estudos

Nome	Grau	Especialista	Regime de Tempo
Adelino de Jesus Antunes	Doutor	-	100
Ana Alexandra Vieira Veríssimo da Cruz Varandas	Doutor	-	80
Ana Cristina Cabrita Freitas	Doutor	CTC da Instituição proponente	80
Ana Isabel do Nascimento Ferreira Runa	Doutor	-	100
Ana Maria Mendonça Santos de Paiva Boléo	Doutor	-	50
Ana Maria Paramés Gil	Mestre	-	100
Ana Patrícia Tavares de Almeida	Doutor	CTC da Instituição proponente	100
Ana Teresa Ivens Ferraz Colares Pereira da Silveira Botelho	Doutor	-	80
Fátima Maria Gomes de Oliveira Caiado	Doutor	-	100
Henrique Manuel Carvalho Vicêncio	Doutor	CTC da Instituição proponente	20
Isabel Cristina Ferreira Neves Baltazar	Doutor	-	100
José Manuel Reis Jorge	Doutor	-	100
José Ricardo de Oliveira Cândido Santos	Doutor	-	80
Luísa Paula de Sousa Lobo Borges de Araújo	Doutor	-	100
Maria Fernanda de Carvalho Carrapiço Correia Rodrigues	Mestre	CTC da Instituição proponente	100
Maria José Conde Artiaga Barreiros	Doutor	-	100
Marina Calado Reis Agapito	Doutor	-	100
Miguel Alves de Figueiredo	Doutor	-	100
Nuno Ricardo Lopes Oliveira	Doutor	-	50
Patrícia Riscado de Barros Pacheco	Doutor	-	100
Ricardo Jorge da Rocha Machado	Doutor	-	100
Rita Fernandes de Albuquerque Brito	Doutor	-	100
Sandrina Maria da Silva Esteves	Doutor	-	100
Sara Vilhena Martins de Almeida Leite	Doutor	CTC da Instituição proponente	100
Sofia de Portugal Pessanha de Oliveira	Licenciada	Título de especialista (DL 206/2009)	50

3. EQUIPA DOCENTE DO CICLO DE ESTUDOS

Nome	Grau	Especialista	Regime de Tempo
Valter Bruno Fernandes Pinheiro	Doutor	-	30

3.2. Cumprimento de requisitos legais

Em resposta ao cumprimento dos demais requisitos legais (artigos 5.º a 14.º Decreto Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25 de junho, n.º 230/2009, de 14 de setembro, n.º 115/2013, de 7 de agosto, n.º 63/2016, de 13 de setembro e n.º 65/2018, de 16 de agosto, é efetuada a análise da equipa docente do ciclo de estudos em análise. O documento legislativo mencionado determina o cumprimento por parte da instituição de ensino superior das disposições previstas nos estatutos de carreira docente aplicáveis relativamente às percentagens de professores de carreira e de docentes convidados, bem como à distribuição dos professores de carreira por categoria. No que diz respeito ao corpo docente próprio, é estabelecido um limite legal de conformidade e cumprimento de no mínimo 60% e, do total de 25 docentes que integram o corpo docente, evidencia-se um resultado percentual de 77% de ETI, valor francamente acima do mínimo legal requerido para o cumprimento legal exigido. Por sua vez, é estabelecido um limite legal de conformidade e cumprimento um mínimo de 50% do corpo docente qualificado, e do total de 25 docentes que integram o corpo docente do ciclo de estudos, evidencia-se um resultado percentual de 89% de ETI, portanto, francamente acima do mínimo legal requerido para o cumprimento legal exigido. Acresce que, para além disso, existe um doutoramento em curso há mais de um ano, evidenciando, pois, o curso uma boa dinâmica de formação e qualificação do corpo docente aumentará ainda a margem de cumprimento deste requisito legal. Por último, em termos de conformidade legal, é requerida a necessidade de corpo docente especializado no mínimo de 50%, e do total de 25 docentes que integram o corpo docente, evidencia-se um resultado percentual total de 60% em relação ao total de ETI (55,9% Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) e 5% de Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI)). Salienta-se, com uma consideração positiva, a seleção do corpo docente do ciclo de estudos em resposta clara ao

3. EQUIPA DOCENTE DO CICLO DE ESTUDOS

cumprimento dos normativos e requisitos legais, no que diz respeito ao corpo docente próprio e especializado. É de referir que 68,0% do corpo docente leciona no ISEC Lisboa a tempo integral há mais de três anos, verificando-se assim a estabilidade do corpo docente. Em detalhe podem ser consultada a informação na [Tabela 3](#).

Tabela 3 Equipa docente do ciclo de estudos

N.º Total de Docentes	25
N.º Total de Corpo Docente Próprio	17
% Total ETI de Corpo Docente Próprio	77%
N.º total Docentes com Grau de Doutor	14
% Total ETI com grau de Doutor	89%
N.º Docentes Doutores Especializados nas áreas fundamentais do Ciclo de Estudos (ETI)	14
N.º de Docentes Especialistas não doutorados, nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI)	1
% Total ETI de Docentes Especialistas não doutorados	5%
N.º Docentes em tempo integral com ligação à instituição por período superior a 3 anos	15
N.º de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano	1

4. ESTUDANTES

4.1. Caracterização dos Estudantes por género, idade e ano curricular

Da análise dos dados apresentados na [Tabela 4](#), torna-se evidente que a licenciatura em análise, verifica uma evidente feminização do corpo discente no que concerne à distribuição por género dos estudantes que a frequentam (93% pertencem ao género feminino e 7% ao género masculino), situando-se de forma relativamente uniforme nas diferentes faixas etárias analisadas, com especial destaque para a faixa etária entre os 20 e os 23 anos (37%).

Tabela 4 Género e idade, por ano curricular, dos estudantes

Idade	N.º de alunos	1.º ano			N.º alunos	2.º ano			N.º alunos	3.º ano			Total	%
		Género M	Género F	%		Género M	Género F	%		Género M	Género F	%		
<20	4	0	4	10%	1	0	1	5%	0	0	0	0%	5	5%
20-23	18	2	16	43%	1	0	1	5%	19	1	18	49%	38	37%
24-27	9	1	8	21%	10	0	10	45%	6	1	5	15%	25	24%
28-35	5	0	5	12%	6	1	5	27%	9	0	9	23%	20	19%
>35	6	1	5	14%	4	0	4	18%	5	0	5	13%	15	15%
Total	42	4	38	100%	22	1	21	100%	39	2	37	100%	103	100%

4.2 Caracterização dos estudantes por distrito de proveniência

Verifica-se que o ciclo de estudos em análise, apresenta um valor percentual (11%) de alunos oriundos de Espanha e Itália, evidenciando assim, a atratividade deste ciclo de estudos no que concerne ao seu potencial de internacionalização. Destaca-se que Lisboa, à semelhança do que acontece com outros ciclos de estudo do ISEC Lisboa, continua a ser o distrito de maior proveniência de estudantes, registando um valor percentual de 77%, para a totalidade de estudantes que frequentaram o ciclo de estudos em 2019/2020, apresentando os restantes distritos um valor residual ([Tabela 5](#)). Nestes casos subsidiários a escolha pelo ISEC Lisboa poderá dever-se à rede viária facilitadora das deslocações, pese embora a reduzida percentagem não permitir uma aferição total da capacidade de atração de alunos do ISEC Lisboa, que se sobreponha às IES congéneres sedeadas nas mesmas áreas.

4. ESTUDANTES

Tabela 5 País e/ou distrito de proveniência dos estudantes

País	Distrito	1.º ano		2.º ano		3.º ano		Total	
		N.º alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%
Espanha	-	9	21	0	0	0	0	9	9
Itália	-	2	5	0	0	0	0	2	2
Portugal	Aveiro	0	0	0	0	2	5	2	2
	Lisboa	28	67	20	91	31	79	79	77
	Portalegr e	0	0	1	5	1	3	2	2
	Santarém	1	2	1	5	1	3	3	3
	Setúbal	1	2	0	0	4	10	5	5
	Vila Real	1	2	0	0	0	0	1	1
Total		42	100	22	100	39	100	103	100

4.3. Caracterização dos Estudantes por nível de escolaridade dos pais

A escolaridade dos pais e das mães dos estudantes em todos os anos curriculares do curso, situa-se maioritariamente ao nível do 3.º Ciclo (7.º, 8.º e 9.º ano) e do Secundário (12.º ano) de escolaridade, sendo residual a percentagem de progenitores nas restantes habilitações (Tabela 6). Salienta-se ainda o peso do fator “Não Definido” na indicação do presente indicador, correspondendo a estudantes que não facultaram esta informação.

Tabela 6 Nível de escolaridade dos pais dos estudantes

Habilitações	1.º ano				2.º ano				3.º ano				Mãe		Pai	
	Mãe	%	Pai	%	Mãe	%	Pai	%	Mãe	%	Pai	%	Total	%	Total	%
Superior	1	2%	1	2%	3	14%	1	5%	5	13%	3	8%	9	9%	5	5%
Especialização Tecnológica (Nível 4)	0	0%	0	0%	0	0%	1	5%	0	0%	0	0%	0	0%	1	1%
Especialização Tecnológica (Nível 3)	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	4	10%	1	3%	4	4%	1	1%
Secundário (12.º ano)	2	5%	0	0%	1	5%	1	5%	9	23%	7	18%	12	12%	8	8%
3.º Ciclo (7.º, 8.º e 9.º ano)	0	0%	1	2%	2	9%	1	5%	8	21%	10	26%	10	10%	12	12%
2.º Ciclo (5.º e 6.º ano)	0	0%	0	0%	1	5%	1	5%	2	5%	4	10%	3	3%	5	5%
1.º Ciclo (1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano)	0	0%	0	0%	0	0%	1	5%	3	8%	2	5%	3	3%	3	3%
Sabe ler e escrever, mas não tem o 4.º ano	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%

4. ESTUDANTES

Habilitações	1.º ano				2.º ano				3.º ano				Mãe		Pai	
	Mãe	%	Pai	%	Mãe	%	Pai	%	Mãe	%	Pai	%	Total	%	Total	%
Não sabe ler nem escrever	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Não Definido	39	93%	40	95%	15	68%	16	73%	8	21%	12	31%	62	60%	68	66%
Total	42	100%	42	100%	22	100%	22	100%	39	100%	39	100%	103	100%	103	100%

4.4. Procura do ciclo de estudos nos últimos 3 anos

O indicador sobre a procura deste ciclo de estudos evidencia uma redução da sua procura, face à oferta disponibilizada, nos últimos três anos letivos, verificando-se que ficaram vagas por preencher (Tabela 7).

Tabela 7 Procura do ciclo de estudos nos últimos 3 anos letivos

Ano letivo	17/18	18/19	19/20
N.º de vagas	60	60	60
N.º de candidatos	37	40	40
N.º de colocados	28	34	40
N.º inscritos no 1º ano 1ª vez	20	25	31
Alunos em mobilidade (ERASMUS)	8	9	9
Nota de candidatura do último colocado	9,97	11,28	11,28
Nota média de entrada	11,90	11,29	11,34

4.5. Regime de ingresso no ano letivo de 2019/2020

Pela análise da Tabela 8, verifica-se que os alunos que no ano letivo 2019/2020 ingressaram pela 1.ª vez na Licenciatura em Educação Básica do ISEC Lisboa, na sua maioria através do Regime geral de acesso e por Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, apresentando as restantes opções um valor inferior.

Tabela 8 Regime de ingresso no ano letivo de 2019/2020

Habilitação Anterior	1º ano/ 1ª Vez	Geral (com os restantes anos curriculares)
Regime geral de acesso	11	31
Titulares de diploma de especialização tecnológica	0	2
Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos	15	39
Concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais	1	1

4. ESTUDANTES

Habilitação Anterior	1º ano/ 1ª Vez	Geral (com os restantes anos curriculares)
Titulares de diploma de curso técnico superior profissional	5	5
Transferência	0	1
Mudança de Curso	0	0
Mudança de instituição/curso	0	0
Reingresso	1	7
Mudança de instituição/curso - anteriormente inscritos ao abrigo do concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais	0	0
Titulares de outros cursos superiores	1	6
Total	34	92
Erasmus	11	11
Aluno externo	0	6

4.6. Estudantes com Estatuto de Trabalhador-Estudante

No que concerne ao total de alunos que frequentaram a licenciatura em apreço no ano letivo 2019/2020, verifica-se que 43 (42%) possuíam o estatuto de trabalhador-estudante, sendo de distribuição semelhante o referido estatuto, nos alunos de 1.º e 2.º, apresentando o 3.º ano um valor superior (Tabela 9).

Tabela 9 Estudantes com estatuto de trabalhador-estudante

Ano Curricular	N.º de Trabalhadores Estudantes	Gênero	
		M	F
1.º	11	0	11
2.º	10	0	10
3.º	22	1	21
Total	43	1	42

5. RESULTADOS

5.1. Taxa de Sucesso por UC

No que diz respeito ao sucesso escolar dos estudantes da Licenciatura em educação Básica, o GAGQ procede à avaliação separada dos estudantes que apresentam a sua inscrição em regime diurno e pós-laboral. Assim, segundo os dados coligidos pelos Serviços Académicos do ISEC Lisboa relativos ao aproveitamento escolar e, após tratamento da informação pelo GAGQ, verifica-se uma taxa de sucesso elevada (93%) na Licenciatura em Educação Básica – diurno e Licenciatura em Educação Básica – Pós-Laboral (96%), no ano letivo de 2019/2020 (Tabelas 10 e 11).

Tabela 10 Taxa de Sucesso por UC (LEB – diurno)

Código UC	Nome da UC	N.º inscritos 17/18	2017/2018	N.º inscritos 18/19	2018/2019	(*)	N.º inscritos 19/20	2019/2020	(*)	SEMESTRE
9853201	História e Património de Portugal I	25	96%	21	90%	-6%	34	97%	7%	S1
9853202	Fundamentos de Geografia	28	82%	21	90%	8%	32	94%	3%	S1
9853203	Correntes da Pedagogia Contemporânea	27	93%	18	94%	2%	28	96%	2%	S1
9853204	Ciências da Terra e da Vida I	27	70%	22	86%	16%	37	84%	-3%	S1
9853205	Língua Portuguesa I	29	76%	20	80%	4%	29	90%	10%	S1
9853206	Números e Cálculo I	27	74%	26	77%	3%	35	89%	12%	S1
9853207	Psicologia do Desenvolvimento I	25	92%	20	95%	3%	28	93%	-2%	S1
9853208	Recursos e Tecnologias Educativas	25	96%	19	95%	-1%	27	96%	2%	S1
9853209	História e Património de Portugal II	25	92%	19	95%	3%	28	96%	2%	S2
9853210	Geografia de Portugal	27	74%	20	90%	16%	28	93%	3%	S2
9853211	Ciências da Terra e da Vida II	30	57%	18	89%	32%	29	90%	1%	S2
9853212	Língua Portuguesa II	27	74%	19	84%	10%	27	93%	8%	S2
9853213	Geometria	35	40%	21	52%	12%	36	97%	45%	S2
9853214	Psicologia do Desenvolvimento II	25	80%	18	89%	9%	28	96%	8%	S2
9853215	Saúde Infantil	25	76%	20	95%	19%	31	97%	2%	S2
9853217	Formação Pessoal e Social	26	88%	18	94%	6%	25	96%	2%	S2
9853221	Sintaxe e Semântica do Português I	20	85%	18	89%	4%	11	91%	2%	S1
9853222	Técnicas de Expressão e Comunicação	21	95%	22	95%	0%	13	92%	-3%	S1
9853223	Números e Cálculo II	32	72%	24	58%	-14%	15	80%	22%	S1
9853224	Aquisição e Aprend. da Ling. Oral e Escrita	25	76%	19	84%	8%	13	100%	16%	S1
9853225	Organização e Gestão Curricular I	20	75%	22	91%	16%	16	94%	3%	S1
9853226	Psicologia da Educação	22	86%	18	89%	3%	12	100%	11%	S1
9853227	Observ. e Investig. em Context. Educativos	28	82%	21	71%	-11%	14	86%	14%	A
9853228	Sintaxe e Semântica do Português II	22	86%	18	78%	-9%	10	90%	12%	S2
9853229	Matemática e Aplicações	25	84%	21	81%	-3%	11	91%	10%	S2
9853230	Movimento, Música e Drama I	23	100%	18	83%	-17%	9	78%	-6%	S2
9853231	Expressão Plástica I	22	82%	18	83%	2%	13	85%	1%	S2
9853232	Organização e Gestão Curricular II	22	95%	19	84%	-11%	12	83%	-1%	S2
9853233	Expressão Musical	27	89%	19	89%	1%	14	86%	-4%	S2
9853234	Desenv. do Pensamento Lógico-Matemát.	25	84%	23	83%	-1%	18	89%	6%	S1
9853235	Estatística Aplicada à Educação	34	62%	27	59%	-3%	18	83%	24%	S1
9853236	Expressão Plástica II	25	96%	21	81%	-15%	24	96%	15%	S1

5. RESULTADOS

Código UC	Nome da UC	N.º inscristos 17/18	2017/2018	N.º inscristos 18/19	2018/2019	(*)	N.º inscristos 19/20	2019/2020	(*)	SEMESTRE
9853237	TI e Comunicação em Educação	25	100%	22	91%	-9%	17	100%	9%	S1
9853238	Motricidade na Infância	23	100%	21	86%	-14%	20	100%	14%	S1
9853239	Movimento, Música e Drama II	25	100%	26	100%	0%	18	100%	0%	S1
9853240	Intervenção em Contextos Educativos	29	90%	24	83%	-6%	19	100%	17%	A
9853241	Educação Matemática	24	92%	24	83%	-8%	14	93%	10%	S2
9853242	Literatura e Cultura Portuguesa	28	96%	21	86%	-11%	17	100%	14%	S2
9853243	Literatura Infantil e Juvenil	30	90%	25	88%	-2%	20	95%	7%	S2
9853244	Atividades Lúdicas e Ambientes Educativos	25	96%	23	83%	-13%	16	94%	11%	S2
9853245	Descoberta das Ciências da Terra e da Vida	26	88%	21	90%	2%	18	100%	10%	S2
9853246	Sociologia da Educação	26	88%	24	79%	-9%	15	93%	14%	S2
9853250	Animação Sociocultural	24	96%	17	94%	-2%	15	100%	6%	S2
9853254	Expressão e Criatividade em Educação	-	-	-	-	-	16	94%	-	S2
		84%		85%		0%	93%		8%	

(*) Variação percentual relativamente ao ano letivo anterior.

Funcionamento das UC em ERE.

Variação negativa da taxa de aprovação em relação ao ano letivo anterior.

Variação positiva da taxa de aprovação em relação ao ano letivo anterior.

Tabela 11 Taxa de Sucesso por UC (LEB – Pós-Laboral)

Código UC	Nome da UC	N.º inscristos 17/18	2017/2018	N.º inscristos 18/19	2018/2019	(*)	N.º inscristos 19/20	2019/2020	(*)	SEMESTRE
9853201	História e Património de Portugal I	9	100%	16	100%	0%	11	100%	0%	S1
9853202	Fundamentos de Geografia	10	90%	17	100%	10%	9	100%	0%	S1
9853203	Correntes da Pedagogia Contemporânea	9	100%	17	100%	0%	9	100%	0%	S1
9853204	Ciências da Terra e da Vida I	12	100%	18	89%	-11%	10	100%	11%	S1
9853205	Língua Portuguesa I	10	90%	18	83%	-7%	12	75%	-8%	S1
9853206	Números e Cálculo I	17	82%	17	100%	18%	9	100%	0%	S1
9853207	Psicologia do Desenvolvimento I	9	100%	17	94%	-6%	10	100%	6%	S1
9853208	Recursos e Tecnologias Educativas	12	100%	16	100%	0%	9	100%	0%	S1
9853209	História e Património de Portugal II	8	100%	17	100%	0%	9	100%	0%	S2
9853210	Geografia de Portugal	12	75%	18	100%	25%	9	100%	0%	S2
9853211	Ciências da Terra e da Vida II	13	69%	22	77%	8%	13	100%	23%	S2
9853212	Língua Portuguesa II	11	91%	19	89%	-1%	9	100%	11%	S2
9853213	Geometria	15	47%	32	66%	19%	13	85%	19%	S2
9853214	Psicologia do Desenvolvimento II	11	91%	18	94%	4%	9	100%	6%	S2
9853215	Saúde Infantil	11	82%	17	94%	12%	9	100%	6%	S2
9853220	Dinâmicas de Grupo e Trabalho em Equipa	-	-	15	100%	-	10	100%	0%	S2
9853221	Sintaxe e Semântica do Português I	1	100%	9	100%	0%	17	94%	-6%	S1
9853222	Técnicas de Expressão e Comunicação	1	100%	8	100%	0%	17	94%	-6%	S1
9853223	Números e Cálculo II	2	50%	13	69%	19%	18	78%	9%	S1
9853224	Aquisição e Aprendiz. da Ling. Oral e Escrita	1	100%	10	90%	-10%	17	88%	-2%	S1
9853225	Organização e Gestão Curricular I	3	100%	12	100%	0%	15	93%	-7%	S1
9853226	Psicologia da Educação	-	-	11	100%	-	16	100%	0%	S1
9853227	Observ. e Investig. em Context. Educativos	1	100%	10	90%	-10%	17	94%	4%	A
9853228	Sintaxe e Semântica do Português II	1	100%	9	89%	-11%	18	94%	6%	S2
9853229	Matemática e Aplicações	-	-	11	91%	-	17	100%	9%	S2

5. RESULTADOS

Código UC	Nome da UC	N.º inscritos 17/18	2017/ 2018	N.º inscritos 18/19	2018/ 2019	(*)	N.º inscritos 19/20	2019/2020	(*)	SEMESTRE
9853230	Movimento, Música e Drama I	-	-	9	100%	-	19	95%	-5%	S2
9853231	Expressão Plástica I	-	-	11	91%	-	19	95%	4%	S2
9853232	Organização e Gestão Curricular II	1	100%	11	91%	-9%	16	81%	-10%	S2
9853233	Expressão Musical	1	100%	11	91%	-9%	16	94%	3%	S2
9853234	Desenvolv. do Pensam. Lógico-Matemático	1	100%	-	-	-	9	67%	-	S1
9853235	Estatística Aplicada à Educação	2	50%	1	100%	50%	11	91%	-9%	S1
9853236	Expressão Plástica II	1	100%	-	-	-	9	100%	-	S1
9853237	Ti e Comunicação em Educação	1	100%	-	-	-	8	100%	-	S1
9853238	Motricidade na Infância	-	-	-	-	-	10	100%	-	S1
9853239	Movimento, Música e Drama II	1	100%	-	-	-	12	100%	-	S1
9853240	Intervenção em Contextos Educativos	2	100%	-	-	-	10	100%	-	A
9853241	Educação Matemática	1	100%	-	-	-	11	100%	-	S2
9853242	Literatura e Cultura Portuguesa	-	-	-	-	-	10	100%	-	S2
9853243	Literatura Infantil e Juvenil	1	100%	-	-	-	9	100%	-	S2
9853244	Atividades Lúdicas e Ambientes Educativos	1	100%	-	-	-	12	100%	-	S2
9853245	Descoberta das Ciências da Terra e da Vida	-	-	-	-	-	10	100%	-	S2
9853246	Sociologia da Educação	3	100%	1	100%	0%	9	100%	0%	S2
9853249	Intervenção Comunitária	-	-	-	-	-	1	100%	-	S2
9853250	Animação Sociocultural	-	-	-	-	-	9	100%	-	S2
9853254	Expressão e Criatividade em Educação	-	-	-	-	-	10	100%	-	S2
		87%		91%		4%		96%	5%	

(*) Variação percentual relativamente ao ano letivo anterior.

Funcionamento das UC em ERE.

Variação negativa da taxa de aprovação em relação ao ano letivo anterior.

Variação positiva da taxa de aprovação em relação ao ano letivo anterior.

Destaca-se uma tendência positiva na média global da taxa de sucesso do curso, ao longo dos últimos três anos letivos. De salientar que no caso das UC que funcionaram em regime de ensino remoto de emergência (ERE) devido à situação de pandemia COVID19 que Portugal atravessa no período em análise, o qual ocorreu no segundo semestre do ano letivo de 2019/2020, permitiu evidenciar uma flutuação pouco significativa das taxas de sucesso nas UC frequentadas em ambos os regimes. Ainda assim, a coordenação do ciclo de estudos deve ter particular atenção à necessidade de reforçar as medidas de apoio ao ensino e aprendizagem, quando em ensino a distância ou remoto de emergência, se houver novamente lugar a essa situação, de modo a inverter a tendência e a garantir a manutenção das elevadas taxas de aprovação do ciclo de estudos na generalidade dos estudantes.

De acordo com os dados dos relatórios de avaliação contínua, verifica-se que, em termos médios, a taxa de aprovação nos últimos três anos letivos (2017/18, 2018/19 e 2019/20) manteve-se com uma

5. RESULTADOS

tendência bastante positiva, variando entre os 84% e os 93 para o regime diurno e entre os 87% e os 96% para o regime pós-laboral. Chama-se particular atenção para a inexistência de UC cujas taxas de aprovação se situaram inferiores a 50% em ambos os regimes. Não obstante, é um acompanhamento necessário e estruturante, face ao número de estudantes TE que integram estas turmas, sendo que muitos destes estudantes têm dificuldade em conciliar a sua vida académica, profissional e familiar. No relatório de sucesso escolar do presente estudo, verifica-se que as taxas de aprovação dos alunos considerados "Regulares" e dos alunos com estatuto TE no ano letivo de 19/20, são de, respetivamente, 92% e 94% (para o regime diurno) e 90% e 97% (para o regime pós-laboral), considerando-se, portanto, que os estudantes com estatuto TE não sentem, de um modo geral, dificuldades acrescidas, quando comparados com os alunos considerados "Regulares". Existem, no entanto, cinco UC no curso em regime diurno em que a taxa de aprovação dos alunos com estatuto Regulares é superior (20 a 50%) aos alunos considerados TE, sendo que, para estes casos, está a ser analisado pela coordenação do CE, a origem desta discrepância.

5.2. Distribuição de Classificações por UC

No que concerne à distribuição de classificações por UC no ano letivo de 2019/2020, não se evidencia nenhuma UC cuja taxa de aprovação é inferior a 50%, apenas uma situação onde a UC se situa entre os 50% e os 70% no regime pós-laboral (9853234 - Desenvolv. do Pensam. Lógico-Matemático), comparativamente às restantes UC (Tabelas 12 e 13).

Tabela 12 Sucesso escolar e classificação média ponderada nas unidades curriculares (LEB – diurno)

Código UC	Nome da UC	Inscritos (1)	Aprov. e Credit. (2)	% Aprovados (3)	CM Aprovados (4)
9853201	História e Património de Portugal I	34	33	97%	14,3
9853202	Fundamentos de Geografia	32	30	94%	15,1
9853203	Correntes da Pedagogia Contemporânea	28	27	96%	15,2
9853204	Ciências da Terra e da Vida I	37	31	84%	11,9
9853205	Língua Portuguesa I	29	26	90%	12,2
9853206	Números e Cálculo I	35	31	89%	13,2
9853207	Psicologia do Desenvolvimento I	28	26	93%	15,1
9853208	Recursos e Tecnologias Educativas	27	26	96%	14,6
9853209	História e Património de Portugal II	28	27	96%	13,8
9853210	Geografia de Portugal	28	26	93%	15,2
9853211	Ciências da Terra e da Vida II	29	26	90%	14,5

5. RESULTADOS

Código UC	Nome da UC	Inscritos (1)	Aprov. e Credit. (2)	% Aprovados (3)	CM Aprovados (4)
9853212	Língua Portuguesa II	27	25	93%	13,4
9853213	Geometria	36	35	97%	14,8
9853214	Psicologia do Desenvolvimento II	28	27	96%	15,1
9853215	Saúde Infantil	31	30	97%	14,9
9853217	Formação Pessoal e Social	25	24	96%	15,5
9853221	Sintaxe e Semântica do Português I	11	10	91%	14,6
9853222	Técnicas de Expressão e Comunicação	13	12	92%	12,6
9853223	Números e Cálculo II	15	12	80%	11,8
9853224	Aquisição e Apend. da Ling. Oral e Escrita	13	13	100%	13,4
9853225	Organização e Gestão Curricular I	16	15	94%	13,1
9853226	Psicologia da Educação	12	12	100%	14,1
9853227	Observ. e Investig. em Context. Educativos	14	12	86%	15,4
9853228	Sintaxe e Semântica do Português II	10	9	90%	15,8
9853229	Matemática e Aplicações	11	10	91%	17,3
9853230	Movimento, Música e Drama I	9	7	78%	17,3
9853231	Expressão Plástica I	13	11	85%	16,2
9853232	Organização e Gestão Curricular II	12	10	83%	13,1
9853233	Expressão Musical	14	12	86%	16,1
9853234	Desenv. do Pensamento Lógico-Matemát.	18	16	89%	13,9
9853235	Estatística Aplicada à Educação	18	15	83%	12,8
9853236	Expressão Plástica II	24	23	96%	16,1
9853237	TI e Comunicação em Educação	17	17	100%	15,6
9853238	Motricidade na Infância	20	20	100%	14,7
9853239	Movimento, Música e Drama II	18	18	100%	16,0
9853240	Intervenção em Contextos Educativos	19	19	100%	15,6
9853241	Educação Matemática	14	13	93%	15,4
9853242	Literatura e Cultura Portuguesa	17	17	100%	14,8
9853243	Literatura Infantil e Juvenil	20	19	95%	15,1
9853244	Atividades Lúdicas e Ambientes Educativos	16	15	94%	15,6
9853245	Descoberta das Ciências da Terra e da Vida	18	18	100%	15,1
9853246	Sociologia da Educação	15	14	93%	14,7
9853250	Animação Sociocultural	15	15	100%	14,9
9853254	Expressão e Criatividade em Educação	16	15	94%	16,6
Médias do Curso:				93%	14,6
Desvio Padrão:				6%	1,3

Tabela 13 Sucesso escolar e classificação média ponderada nas unidades curriculares (LEB – pós-laboral)

Código UC	Nome da UC	Inscritos (1)	Aprov. e Credit. (2)	% Aprovados (3)	CM Aprovados (4)
9853201	História e Património de Portugal I	11	11	100%	13,7
9853202	Fundamentos de Geografia	9	9	100%	15,6
9853203	Correntes da Pedagogia Contemporânea	9	9	100%	15,7
9853204	Ciências da Terra e da Vida I	10	10	100%	12,6
9853205	Língua Portuguesa I	12	9	75%	12,3
9853206	Números e Cálculo I	9	9	100%	13,7
9853207	Psicologia do Desenvolvimento I	10	10	100%	14,5
9853208	Recursos e Tecnologias Educativas	9	9	100%	17,0
9853209	História e Património de Portugal II	9	9	100%	14,6
9853210	Geografia de Portugal	9	9	100%	15,7
9853211	Ciências da Terra e da Vida II	13	13	100%	14,0
9853212	Língua Portuguesa II	9	9	100%	13,6
9853213	Geometria	13	11	85%	12,3
9853214	Psicologia do Desenvolvimento II	9	9	100%	15,9
9853215	Saúde Infantil	9	9	100%	15,3

5. RESULTADOS

Código UC	Nome da UC	Inscritos (1)	Aprov. e Credit. (2)	% Aprovados (3)	CM Aprovados (4)
9853220	Dinâmicas de Grupo e Trabalho em Equipa	10	10	100%	15,5
9853221	Sintaxe e Semântica do Português I	17	16	94%	13,9
9853222	Técnicas de Expressão e Comunicação	17	16	94%	14,2
9853223	Números e Cálculo II	18	14	78%	12,4
9853224	Aquisição e Aprendiz. da Ling. Oral e Escrita	17	15	88%	13,7
9853225	Organização e Gestão Curricular I	15	14	93%	13,7
9853226	Psicologia da Educação	16	16	100%	14,0
9853227	Observ. e Investig. em Context. Educativos	17	16	94%	15,4
9853228	Sintaxe e Semântica do Português II	18	17	94%	14,9
9853229	Matemática e Aplicações	17	17	100%	16,8
9853230	Movimento, Música e Drama I	19	18	95%	16,7
9853231	Expressão Plástica I	19	18	95%	16,9
9853232	Organização e Gestão Curricular II	16	13	81%	13,8
9853233	Expressão Musical	16	15	94%	15,9
9853234	Desenvolv. do Pensam. Lógico-Matemático	9	6	67%	13,3
9853235	Estatística Aplicada à Educação	11	10	91%	13,0
9853236	Expressão Plástica II	9	9	100%	17,9
9853237	TI e Comunicação em Educação	8	8	100%	15,8
9853238	Motricidade na Infância	10	10	100%	14,9
9853239	Movimento, Música e Drama II	12	12	100%	15,8
9853240	Intervenção em Contextos Educativos	10	10	100%	15,2
9853241	Educação Matemática	11	11	100%	14,2
9853242	Literatura e Cultura Portuguesa	10	10	100%	16,0
9853243	Literatura Infantil e Juvenil	9	9	100%	14,4
9853244	Atividades Lúdicas e Ambientes Educativos	12	12	100%	15,5
9853245	Descoberta das Ciências da Terra e da Vida	10	10	100%	14,6
9853246	Sociologia da Educação	9	9	100%	14,3
9853249	Intervenção Comunitária	1	1	100%	-
9853250	Animação Sociocultural	9	9	100%	14,8
9853254	Expressão e Criatividade em Educação	10	10	100%	17,0
Médias do Curso:				96%	14,8
Desvio Padrão:				8%	1,4

5.3. Abandono Total no ciclo de estudos

A taxa de abandono total do ciclo de estudos ([Tabela 14](#)), calculada relativamente aos alunos que se encontravam no 1.º, 2.º e 3.º ano curricular em 2018/2019 para o ano letivo 2019/2020 foi de 16% correspondente ao abandono do ciclo de estudos por parte de 9 alunos, o que corresponde a um valor alinhado com a média normal para este tipo de ciclo de estudos. Salienta-se que os alunos que se encontravam inscritos no 2.º e 3.º ano do ano letivo 19/20, 44 correspondiam a estudantes inscritos no 1.º ano ou 2º ano 2018-2019, 14 tinham reprovado, dois realizaram reingresso e apenas um era um antigo aluno externo.

5. RESULTADOS

Tabela 14 Abandono total no ciclo de estudos, 2019/2020 em relação a 2018/2019

Ano Letivo de 2018/2019		Ano Letivo 2019/2020		Abandono Total (1.º, 2.º e 3.º ano)	
Total de alunos inscritos 1.º ano	Total de alunos inscritos 2.º ano	Total de alunos inscritos 2.º ano	Total de alunos inscritos 3.º ano	N.º	%
33	25	22	39	9	16%

5.4. Eficiência Formativa

Outro aspeto monitorizado prende-se com a eficiência formativa, isto é, com o número de anos em que os estudantes inscritos pela primeira vez num ciclo de estudos levam para o concluir. A eficiência formativa é tanto maior quanto menor for esse mesmo número de anos. Considera-se que há plena eficiência formativa quando todos os estudantes inscritos num determinado ano concluem o ciclo de estudos no número de anos de duração do mesmo, neste caso em concreto, nos três anos curriculares. A Tabela 15 apresenta os resultados correspondentes aos últimos 3 anos letivos e a Tabela 16 apresenta a taxa de aprovação e de conclusão específica referente ao ano letivo em apreço, de 2019/2020. Conforme se pode verificar, a taxa de aprovação é relativamente elevada (67%) e a de conclusão é reduzida (15%).

Tabela 15 Eficiência formativa em 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
N.º de Diplomados	18	20	26
N.º de Diplomados em N	13	14	16
N.º de Diplomados em N+1	3	3	5
N.º de Diplomados em N+2	0	2	3
N.º de Diplomados em > N+2	2	1	2

5. RESULTADOS

Tabela 16 Taxa de Aprovação e de Conclusão em 2019/2020

N.º de Inscritos 3.º ano	N.º de Diplomados	Taxa de Aprovação*	Taxa de Conclusão**	N.º anos para a conclusão	N.º de alunos por anos de conclusão	Média das Classificações
39	26	67%	15%	N	4	14,23
				N+1	0	
				N+2	1	
				N+3	0	
				N+ 5	1	

*Taxa correspondente à relação entre o número de alunos diplomados e o n.º de alunos inscritos no 2.º ano.

**Taxa correspondente à relação entre o n.º total de alunos diplomados e o n.º de alunos diplomados com um máximo de duas matrículas (em três anos).

5.5. Estudantes com Apoio Social

Verifica-se que no ano letivo de 2019/2020, 14 estudantes usufruíram de apoio social, em particular do apoio de bolsas DGES 2019-2020, no respetivo ano letivo. De igual modo, a nível de apoios internos, existiram sete alunos do ciclo de estudos em questão com acordo especial de pagamento e quatro estudantes apresentam situação de dívida por resolver.

Assim, evidencia-se uma percentagem algo expressiva de alunos que necessitam de apoio social para frequentar o curso, carecendo de eventual análise por parte da coordenação de curso e direção do ISEC Lisboa.

5.6. Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos estudantes

O apuramento dos dados relativos à monitorização pedagógica semestral constitui por si só um elemento fundamental para que possamos ter a perceção do nível de satisfação dos alunos do ISEC Lisboa sobre as unidades curriculares que frequentam e sobre o desempenho de cada docente em particular, assim como, a identificação de pontos fortes e possíveis melhorias. É através da análise dos seus *inputs* e avaliação estruturada que o ISEC Lisboa consegue evoluir com foco num melhor desempenho Institucional e melhoria contínua, em prol de uma das partes interessadas mais relevantes.

5. RESULTADOS

No que diz respeito ao processo de monitorização pedagógica e, considerando uma escala entre 1 e 5, em que 1 significa Muito Insatisfeito e 5 significa Muito Satisfeito, verifica-se que no primeiro semestre de 2019/2020 a média de curso situou-se nos 4,0 para o curso em regime diurno e nos 4,2 para o curso em regime pós-laboral (Figuras 1 e 2). Fruto da evolução do próprio SIGQ-ISEC Lisboa, no segundo semestre do ano letivo de 2019/2020, foi reajustado o inquérito de monitorização pedagógica, para abarcar um conjunto mais abrangente de questões, aquando o momento de contato com os estudantes. No segundo semestre do ano letivo 2019/2020 a média de curso situou-se em 5,0 para o curso em regime diurno e 5,5 para o curso em regime pós-laboral, numa escala entre 1 e 6, em que 1 significa Muito Insatisfeito e 6 significa Muito Satisfeito (Figuras 3 e 4). Salienta-se que não é efetuada uma análise comparativa inter semestral, devido à alteração das escalas utilizadas.

5. RESULTADOS



Figura 1 Resultado da monitorização pedagógica no primeiro semestre do ano letivo 2019/2020 – curso em regime diurno

(Disponível para consulta aqui: https://www.iseclisboa.pt/images/relatorios/RMP_GAGQ_LEB_201920_15_Curso_V1.0.pdf)

5. RESULTADOS



Figura 2 Resultado da monitorização pedagógica no primeiro semestre do ano letivo 2019/2020 – curso em regime pós-laboral

(Disponível para consulta aqui: https://www.iseclisboa.pt/images/relatorios/RMP_GAGQ_LEBPL_201920_1S_Curso_V1.0.pdf)

5. RESULTADOS

Média do curso:	5,0	
Satisfação Geral com o ISEC Lisboa	4,4	
Grau de satisfação com o curso	4,3	
Grau de satisfação com o ISEC Lisboa	4,1	
Grau de satisfação com o seu empenho nas UC	4,7	
Grau de satisfação com os docentes	4,5	
Grau de satisfação com os espaços e serviços	4,2	
Avaliação da Unidade Curricular	4,9	
O interesse dos conteúdos lecionados	4,9	
A adequação da componente prática	4,9	
A articulação das várias componentes da UC (Teórica; Prática; Teórico-prática; laboratórios; seminários, etc.)	4,9	
A adequação da extensão do programa	4,9	
A adequação das atividades propostas aos objetivos definidos para a UC	4,9	
A articulação entre as atividades desenvolvidas na UC e as competências adquiridas anteriormente	4,9	
A adequação dos elementos de estudo e bibliografia recomendados	4,9	
A adequação dos créditos atribuídos à UC, face à carga de trabalho estimada para os alunos	4,9	
Metodologias e Ferramentas utilizadas na UC	5,0	
A adequação dos meios disponibilizados para a UC (equipamentos, laboratórios, salas de informática, etc.)	4,9	
A disponibilização das ferramentas informáticas, adequadas à UC	5,0	
Metodologias e Ferramentas utilizadas na UC (ERE)	5,0	
A plataforma Moodle é intuitiva	4,9	
A apresentação dos conteúdos através das sessões de aulas presenciais (via Zoom, p.e.) foi apropriada	5,0	
A apresentação dos conteúdos através de aulas não presenciais foi apropriada	5,0	
O processo de aprendizagem foi facilitado pela plataforma utilizada	5,0	
A quantidade/qualidade dos materiais para estudo na Plataforma (apontamentos, bibliografia, exercícios)	5,0	
Os exercícios resolvidos/propostos na plataforma consolidaram a aprendizagem dos conteúdos da UC	5,0	
Os momentos de interação com o docente (sessões de aulas presenciais, discussões em fóruns, contactos por email)	5,0	
Processo de Avaliação da UC	5,1	
Nível de satisfação com os momentos de avaliação não presencial (Testes no Moodle, Trabalhos Extra, Apresentações Online, etc)	5,0	
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino (ensino remoto ou presencial) e objetivos da UC	5,1	
O processo de avaliação foi claramente apresentado	5,1	
O volume de trabalho/tempo exigido para obter aprovação final foi adequado	5,0	
Dinâmica do Ensino-Aprendizagem	5,1	
A capacidade de estímulo e motivação dos estudantes para a UC	5,0	
A criação de um clima favorável à aprendizagem e à participação ativa dos estudantes	5,0	
O estímulo à autonomia dos estudantes	5,0	
O acompanhamento do trabalho do estudante	5,0	
A disponibilidade para esclarecer dúvidas	5,1	
A disponibilidade para esclarecer dúvidas	5,1	
Disponibilização de materiais e elementos de estudo	5,1	
Cumprimento do programa	5,2	

Figura 3 Resultado da monitorização pedagógica no segundo semestre do ano letivo 2019/2020 (1 de 2) – curso em regime diurno

(Disponível para consulta aqui: https://www.iseclisboa.pt/images/relatorios/RMP_LEB_201920_25_Curso_V1.0.pdf)

5. RESULTADOS

Desempenho do Docente	5,2	
A assiduidade e pontualidade às atividades letivas	5,4	
A clareza na exposição dos conteúdos da UC	5,1	
O domínio dos conteúdos programáticos	5,2	
A organização dos conteúdos e atividades durante as horas de contacto	5,2	
A qualidade dos materiais didáticos utilizados durante as horas de contacto	5,1	
A utilização da plataforma MOODLE pelo professor	5,1	
O cumprimento das regras de avaliação acordadas com os estudantes	5,2	
Desempenho do Docente (ERE)	5,1	
À planificação dos conteúdos apresentados (sessões presenciais, aulas não presenciais, apontamentos, exercícios)	5,1	
À dinâmica criada nas sessões presenciais	5,1	
À abordagem dos temas	5,1	
Ao apoio pedagógico prestado (esclarecimento de dúvidas, discussão em fóruns, contacto via email)	5,1	
À adequação da comunicação assíncrona	5,1	
À adequação da comunicação síncrona	5,1	
Avaliação global do desempenho do docente	5,2	

Figura 3 Resultado da monitorização pedagógica no segundo semestre do ano letivo 2019/2020 (2 de 2) – curso em regime diurno

(Disponível para consulta aqui: https://www.iseclisboa.pt/images/relatorios/RMP_LEB_201920_2S_Curso_V1.0.pdf)

5. RESULTADOS

Média do curso:	5,5	
Satisfação Geral com o ISEC Lisboa	4,3	
Grau de satisfação com o curso	4,7	
Grau de satisfação com o ISEC Lisboa	4,0	
Grau de satisfação com o seu empenho nas UC	4,5	
Grau de satisfação com os docentes	4,5	
Grau de satisfação com os espaços e serviços	3,9	
Avaliação da Unidade Curricular	5,5	
O interesse dos conteúdos lecionados	5,5	
A adequação da componente prática	5,5	
A articulação das várias componentes da UC (Teórica; Prática; Teórico-prática; laboratórios; seminários, etc.)	5,5	
A adequação da extensão do programa	5,6	
A adequação das atividades propostas aos objetivos definidos para a UC	5,5	
A articulação entre as atividades desenvolvidas na UC e as competências adquiridas anteriormente	5,6	
A adequação dos elementos de estudo e bibliografia recomendados	5,6	
A adequação dos créditos atribuídos à UC, face à carga de trabalho estimada para os alunos	5,5	
Metodologias e Ferramentas utilizadas na UC	5,7	
A adequação dos meios disponibilizados para a UC (equipamentos, laboratórios, salas de informática, etc.)	5,6	
A disponibilização das ferramentas informáticas, adequadas à UC	5,8	
Metodologias e Ferramentas utilizadas na UC (ERE)	5,7	
A plataforma Moodle é intuitiva	5,8	
A apresentação dos conteúdos através das sessões de aulas presenciais (via Zoom, p.e.) foi apropriada	5,6	
A apresentação dos conteúdos através de aulas não presenciais foi apropriada	5,6	
O processo de aprendizagem foi facilitado pela plataforma utilizada	5,7	
A quantidade/qualidade dos materiais para estudo na Plataforma (apontamentos, bibliografia, exercícios)	5,7	
Os exercícios resolvidos/propostos na plataforma consolidaram a aprendizagem dos conteúdos da UC	5,6	
Os momentos de interação com o docente (sessões de aulas presenciais, discussões em fóruns, contactos por email)	5,7	
Processo de Avaliação da UC	5,7	
Nível de satisfação com os momentos de avaliação não presencial (Testes no Moodle, Trabalhos Extra, Apresentações Online, etc)	5,8	
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino (ensino remoto ou presencial) e objetivos da UC	5,8	
O processo de avaliação foi claramente apresentado	5,7	
O volume de trabalho/tempo exigido para obter aprovação final foi adequado	5,6	
Dinâmica do Ensino-Aprendizagem	5,7	
A capacidade de estímulo e motivação dos estudantes para a UC	5,6	
A criação de um clima favorável à aprendizagem e à participação ativa dos estudantes	5,7	
O estímulo à autonomia dos estudantes	5,7	
O acompanhamento do trabalho do estudante	5,7	
A disponibilidade para esclarecer dúvidas	5,8	
A disponibilidade para esclarecer dúvidas	5,8	
Disponibilização de materiais e elementos de estudo	5,8	
Cumprimento do programa	5,8	

Figura 4 Resultado da monitorização pedagógica no segundo semestre do ano letivo 2019/2020 (1 de 2) – curso em regime pós-laboral

(Disponível para consulta aqui: https://www.iseclisboa.pt/images/relatorios/RMP_GAGQ_LEBPL_201920_25_Curso_V1.0.pdf)

5. RESULTADOS

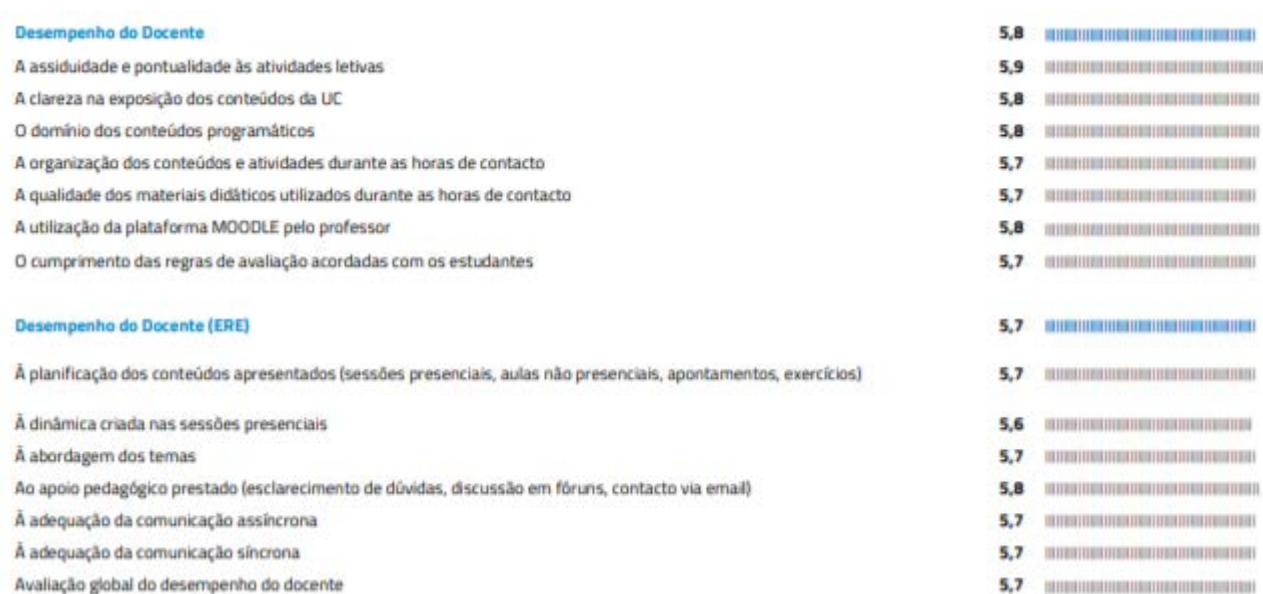


Figura 4 Resultado da monitorização pedagógica no segundo semestre do ano letivo 2019/2020 (1 de 2) – curso em regime pós-laboral

(Disponível para consulta aqui: https://www.iseclisboa.pt/images/relatorios/RMP_GAGQ_LEBPL_201920_2S_Curso_V1.0.pdf)

5.7. Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos docentes

No que diz respeito ao processo de auscultação aos docentes, no que concerne ao funcionamento das unidades curriculares (RFUC), este é um instrumento que pretende contribuir para avaliar o funcionamento individualizado de cada UC do curso em apreço, segundo a perceção do docente que lecionou a mesma e, de forma complementar, em exercício de contraditório comparar com a perceção recolhida pelo inquérito de monitorização pedagógica efetuado aos alunos que refletem a sua satisfação com as UC/Docentes em particular, e nos cursos lecionados em geral, pelo ISEC Lisboa.

O processo de RFUC no primeiro semestre do ano letivo de 2019/2020 apresentou uma taxa de resposta global de 71% e no curso da Licenciatura em Educação Básica (regime diurno e regime pós-laboral) foi de 91%. O RFUC do curso em regime diurno reuniu a perceção dos docentes quanto ao funcionamento do ciclo de estudos em 2019/2020 e segundo eles, 62% dos estudantes estava preparado para frequentar as UC. Maioritariamente os docentes consideraram que os alunos tiveram interesse pelos conteúdos lecionados e no geral, os referiram que os estudantes eram pouco pontuais. No que diz respeito ao prazo de entrega dos trabalhos, a maioria dos docentes ficou satisfeito com o cumprimento dos mesmos pelos

5. RESULTADOS

alunos. Dos resultados recolhidos apurou-se que 33% dos docentes foi solicitado com bastante frequência para o esclarecimento de dúvidas. Os docentes consideram, ainda que, o volume de trabalho pedido aos alunos face aos créditos atribuídos à UC que lecionam foi relativamente adequado, assim como os materiais didáticos fornecidos e a utilização da plataforma Moodle, que consideram ser bastantes e apropriados. A relação com os alunos foi considerada, no geral boa a muito boa e os horários estabelecidos para as UC foram considerados pedagogicamente adequados. Maioritariamente os docentes cumpriram 100% do programa e consideraram as aulas lecionadas adequadas ao descrito nas FUC. O processo de avaliação também foi considerado cumprido em 95%, com as adequadas metodologias. Refere-se que 48% dos docentes indicou ter implementado novas medidas didático-pedagógicas relevantes para os resultados de aprendizagem, indicando medidas como referindo reorganização de salas de aulas para modelos mais construtivos, flipped classroom, fichas de problemas com dificuldade progressiva e soluções de controlo, participação dos estudantes nos critérios de avaliação e diversificação de tarefas pedagógicas. Contudo, nenhuma das medidas apresentadas pode ser considerada particularmente inovadora.

Os fatores considerados em grande parte como pontos fortes foram as atividades práticas e a boa relação com os alunos, em contrapartida, os fatores mais indicados como pontos fracos foram a fraca preparação dos alunos e a falta de assiduidade, nesse sentido, os docentes propõem como ações de melhoria a integração da assiduidade/pontualidade dos alunos na avaliação e a melhoria de instrumentos de aprendizagem nas salas.

O RFUC do curso em regime pós-laboral reuniu a perceção dos docentes quanto ao funcionamento do ciclo de estudos em 2019/2020 e segundo eles, 43% dos estudantes estava mediadamente preparado para frequentar as UC. Maioritariamente os docentes consideraram que os alunos tiveram interesse pelos conteúdos lecionados e no geral, os referiram que os estudantes eram pouco pontuais. No que diz respeito ao prazo de entrega dos trabalhos, a maioria dos docentes ficou satisfeito com o cumprimento dos mesmos pelos alunos. Dos resultados recolhidos apurou-se que 57% dos docentes foi solicitado com relativa frequência para o esclarecimento de dúvidas. Os docentes consideram, ainda que, o volume de

5. RESULTADOS

trabalho pedido aos alunos face aos créditos atribuídos à UC que lecionam foi relativamente adequado, assim como os materiais didáticos fornecidos e a utilização da plataforma Moodle, que consideram ser bastantes e apropriados. A relação com os alunos foi considerada, no geral, boa e muito boa e os horários estabelecidos para as UC foram considerados pedagogicamente adequados. Maioritariamente os docentes cumpriram 100% do programa e consideraram as aulas lecionadas adequadas ao descrito nas FUC. O processo de avaliação também foi considerado cumprido pelos docentes, com as adequadas metodologias. A maior parte dos alunos foram aprovados e os docentes mostraram-se satisfeitos com a média das classificações das Unidades Curriculares. Esta informação poderá ser validada no final do ano letivo de 2019/2020 quando for feito o levantamento e análise do sucesso escolar referente a este ano letivo. Refere-se que 57% dos docentes indicou ter implementado novas medidas didáticopedagógicas relevantes para os resultados de aprendizagem, referindo práticas de discussão em grupo, flipped classroom, fichas de problemas com dificuldade progressiva e soluções de controlo, participação dos estudantes nos critérios de avaliação e diversificação de tarefas pedagógicas. Contudo, nenhuma das medidas apresentadas pode ser considerada particularmente inovadora. Os fatores considerados em grande parte como pontos fortes foram as atividades práticas, o interesse dos alunos e a boa relação com os mesmos, em contrapartida, os fatores mais indicados como pontos fracos foram a fraca preparação dos alunos e a e o cansaço apresentados pelos mesmos. Os docentes propõem como ações de melhoria a integração.

No que concerne ao segundo semestre do ano letivo de 2019/2020, a taxa de resposta global foi de 58% e no curso de Licenciatura em Educação Básica – curso em regime diurno, foi de 88%. No que diz respeito ao prazo de entrega dos trabalhos, observou-se que os docentes estão satisfeitos com o cumprimento dos prazos por parte dos alunos e apurou-se também que os docentes foram solicitados com frequência para o esclarecimento de dúvidas. Os docentes consideram, ainda que, o volume de trabalho pedido aos alunos face aos créditos atribuídos à UC foi adequado. Os materiais didáticos fornecidos foram adequados e a utilização da plataforma Moodle foi muito apropriada. A relação com os alunos foi considerada na

5. RESULTADOS

maioria dos casos muito boa e os horários estabelecidos para as UC foram considerados, na sua maioria, pedagogicamente adequados. A maioria dos docentes cumpriu com 100% do programa e consideraram as aulas lecionadas adequadas ao descrito nas FUC. O processo de avaliação também foi considerado cumprido, com as adequadas metodologias. Apurou-se que a maioria dos alunos foram aprovados e os docentes mostraram-se satisfeitos com a média das classificações obtidas nas Unidades Curriculares. Esta informação poderá ser validada quando for feito o levantamento e análise do sucesso escolar referente ao ano letivo 2019/2020.

Refere-se que 68% dos docentes indicou ter implementado novas medidas didáticopedagógicas relevantes para os resultados de aprendizagem, referindo a implementação de novos métodos de ensino adaptados ao ensino remoto, como uma das medidas inovadoras mais relatadas. A falta da componente presencial, tanto para o esclarecimento de dúvidas, como para a realização de algumas atividades foi o elemento mais referido como ponto fraco e como sugestões de melhoria, foi recomendado melhorar articulação e encadeamento do programa e dos conteúdos do curso.

No que concerne ao segundo semestre do ano letivo de 2019/2020, a taxa de resposta global foi de 58% e no curso de Licenciatura em Educação Básica – curso em regime pós-laboral, foi de 81%. Maioritariamente consideraram que os alunos tiveram interesse pelos conteúdos lecionados e 77% dos docentes estão satisfeitos com a pontualidade dos estudantes. No que diz respeito ao prazo de entrega dos trabalhos, observou-se que os docentes estão satisfeitos com o cumprimento dos prazos por parte dos alunos e apurou-se também que os docentes foram solicitados com frequência para o esclarecimento de dúvidas. Os docentes consideram, ainda que, o volume de trabalho pedido aos alunos face aos créditos atribuídos à UC foi suficientemente adequado. Os materiais didáticos fornecidos foram adequados e a utilização da plataforma Moodle foi muito apropriada. A relação com os alunos foi considerada na maioria dos casos muito boa e os horários estabelecidos para as UC foram considerados, na sua maioria, pedagogicamente adequados. Todos os docentes cumpriram com mais de 90% do programa e consideraram as aulas lecionadas adequadas ao descrito nas FUC. O processo de avaliação também foi considerado cumprido, com as adequadas metodologias. Apurou-se que a maioria dos alunos foram

5. RESULTADOS

aprovados e os docentes mostraram-se satisfeitos com a média das classificações obtidas nas Unidades Curriculares. Esta informação poderá ser validada quando for feito o levantamento e análise do sucesso escolar referente ao ano letivo 2019/2020.

Refere-se que 64% dos docentes indicou ter implementado novas medidas didáticopedagógicas relevantes para os resultados de aprendizagem, tais como a implementação do Ensino Remoto de Emergência e novos materiais e ferramentas adaptadas a esta modalidade. A falta da componente presencial, tanto para o esclarecimento de dúvidas, como para a realização de algumas atividades foi um dos fatores mais referidos como ponto fraco, assim como as dificuldades dos alunos (falta de assiduidade, falta de preparação e o cansaço em aulas mais tardias). Como sugestões de melhoria, foi recomendada a reestruturação do programa curricular das UC e dos horários.

5.8. Síntese dos resultados em regime de Ensino Remoto de Emergência

Refletindo uma síntese analítica dos resultados obtidos, foi realizado um processo de monitorização pedagógica intermédia, face ao ensino remoto de emergência adotado no 2.º semestre do ano letivo de 2019/2020 pelo ISEC Lisboa, situação provocada pela pandemia da COVID-19. O ISEC Lisboa adaptou as suas metodologias de ensino e de avaliação face às orientações das entidades de saúde, mas atentas as questões de equidade no acesso ao ensino e as dificuldades apresentadas pelos estudantes neste período particular, os processos de ensino e aprendizagem nesta modalidade foram particularmente monitorizados e acompanhados com vista a assegurar que nenhum estudante ficasse prejudicado na sua aprendizagem e avaliação e garantindo-se a qualidade e o rigor de todo o processo. Nesse âmbito foi construído instrumento específico para o efeito, tendo-se verificado que a taxa de resposta global (CTeSP, Licenciatura, Mestrado e Pós-Graduação) no processo de monitorização pedagógica intermédia foi de 21% e, o ciclo de estudo de Licenciatura apresentou uma taxa de resposta de 25%, sendo que a Licenciatura em Educação Básica apresentou uma taxa de resposta de 25%.

Os alunos que responderam ao presente inquérito de monitorização pedagógica intermédia, expressaram de forma positiva a sua satisfação com as alternativas adotadas nas Unidades Curriculares adotadas pelo

5. RESULTADOS

ISEC Lisboa (78%), face à pandemia da COVID-19. Ainda assim salientou-se, ao contrário do que seria a lógica de que remotamente o tempo é em maior quantidade, pelos alunos se encontrarem em casa, é, na realidade, menor, tendo sido transmitido através das dificuldades por si apontadas e em particular à conciliação entre as várias esferas (profissional/familiar/académica). Foi possível perceber que em alguns casos, a disponibilidade para o ensino das unidades curriculares acaba por ser condensada, eliminado o contacto direto e presencial entre alunos e docentes, levando em alguns casos à sua substituição por outras ferramentas de trabalho ou sobrecarga nos elementos de trabalho e/ou avaliação solicitados.

5.9. Síntese dos resultados sobre a Empregabilidade

De acordo com os dados oficiais (DGEEC e DGES), a taxa de empregabilidade dos diplomados da Licenciatura em Educação Básica do ISEC Lisboa (com cursos concluídos entre 2000 e 2019) era, em junho de 2020, de 99,7%. Segundo estes dados, em junho de 2020, existiam, entre 2000 e 2019, 341 diplomados de LEB do ISEC Lisboa, dos quais apenas um registado com situação de desemprego (Fonte: junho de 2020 - Tabela Geral, <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/>). De salientar que em junho de 2020, existiam 105 diplomados do curso em análise (com cursos concluídos entre 2015 e 2019) e um desempregado registado no IEFP a mais de 12 meses e que, no mesmo período de tempo, não se encontravam nenhum dos diplomados de LEB (com cursos concluídos entre 2015 e 2019) desempregados e registados no IEFP a menos de 12 meses.

No âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa o GAGQ conduziu um estudo em junho de 2020, com o objetivo de analisar a empregabilidade dos diplomados do ISEC Lisboa, nos anos letivos de 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019. Os resultados alcançados permitiram avaliar que, genericamente, os diplomados conseguiram arranjar emprego na área do seu ciclo de estudos e, a sua maioria, em menos de um mês após a conclusão do curso. Constatou-se, igualmente, que embora a taxa de empregabilidade à data de aplicação do inquérito e na altura que os diplomados frequentavam o ciclo de estudos não tenha sofrido alterações significativas, houve um incremento de 4% na percentagem de diplomados que arranjou

5. RESULTADOS

emprego na área do ciclo de estudos, após o término do mesmo. Este incremento foi mais evidente nos cursos de Licenciatura em Ciências Aeronáuticas e Licenciatura em Design e Produção Gráfica.

Dos dados obtidos, foi possível ainda averiguar se, os diplomados que estavam desempregados, tinham dado prioridade em seguir com os seus estudos e adquirir novas competências, tendo-se constatado que, da amostra, apenas 3% o fez. Dos diplomados que decidiram dar continuidade aos seus estudos, apenas 1% ingressou num curso no ISEC Lisboa, sendo que os restantes optaram por outras instituições de ensino. Destes diplomados, verificou-se que apenas uma percentagem muito reduzida conseguiu encontrar emprego na sua área de estudo, após a conclusão desta segunda formação.

5.10. Resultado das atividades científicas, tecnológicas e/ou artísticas do curso

As diversas atividades desenvolvidas pelo corpo docente em 2019 e 2020 que resultaram na produção científica técnica e artística é listada de seguida:

Almeida, A. P. e Esteves, S. (2019). Já sei Ler: Leitura em Voz Alta. Poster apresentado no 4º Encontro de Literatura para a Infância *Asas para Ler*, que decorreu a 24 de maio no ISEC Lisboa.

Moreira, L.; **A. P. Almeida**, J. Costa (2019). *Metodologias ativas no ensino do Cálculo Integral Triplo*; 6.o Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior (CNaPPES.19), Santarém, julho 2019.

Oliveira, A. P., Costa, J., **Almeida, A. P.** (2019) Aquaponia como estratégia de integração curricular: relatos de um projeto. 6º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior. 11 e 12 de Julho 2019, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.

Hipólito Lopes, José ; Viseu, Sofia; **Almeida, Ana Patrícia**; Neves, Cláudia; Cruz, Clara; Pires, Carlos (Org.), (2019). 25 Anos do Fórum Português de Administração Educacional- Edição Comemorativa Lisboa: Designlab4U/ESELx. [ISBN 978-989-8912-08-4]

Almeida, A. P.; Oliveira, A. P. & Costa, J. (2020). Aquaponia Como Estratégia de Integração Curricular: Relatos de um Projeto In Ana Loureiro; Dina Rocha; Maria João Cardona & Rui Lopes, eds. Atas do 6º

5. RESULTADOS

Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior, Santarém, 2019. 153-157. ISBN 978-972-95259-8-8.

Almeida, A. P. & Oliveira, N.R. (2020). Whatsapp Como Ferramenta No Contexto Educativo In José António Moreira; Vítor Gonçalves; Ana García-Valcárcel & Pilar Gutiez Cuevas, eds., Atas da VI Conferência Ibérica de Inovação na Educação com TIC: ietic2020at: Ponta Delgada, 2020. 260-275. Universidade Aberta. ISBN: 978-972-745-270-5.

Esteves, S., & Almeida, A. P. (2020). Práticas de Leitura em Voz Alta Na Escola, Família e Comunidade: A Experiência do Projeto JÁ SEI LER – Leitura em Voz Alta. In Actas da Asociación Científica Internacional de Psicopedagogia - XV Congreso Internacional Gallego-Portugués de Psicopedagogia (pp. 1394-1404). A Coruña: Universidade da Coruña, Universidade do Minho.

Almeida, A. P. (2020). Conferencista convidada para as LE@D Talks sobre a ação do Diretores escolares em tempo de pandemia. As LEAD Talks são sessões realizadas por investigadores do LE@D – Laboratório de Educação a Distância e eLearning, sediado na Universidade Aberta.

Almeida, Ana Patrícia & Oliveira, Nuno Ricardo (2020). WhatsApp como ferramenta no contexto educativo. Comunicação realizada na Conferência IETIC 2020 que teve lugar em Ponta Delgada - Açores.

Almeida, A. P. e Esteves, S. (2019). Reading Out Loud: Perceptions and Practices of Primary School Teachers. December 2019. Proceedings Conference: Inovation In Language Learning International Conference At: Florence, Italy

Oliveira, A. P., Costa, J., **Almeida, A. P.** (2019). Aquaponia como estratégia de integração curricular: relatos de um projeto. Livro de Resumos do 6º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas em Ensino Superior (CNaPPES 2019), pp. 18.

Almeida, A. P. (2019). Actors, Regulatory processes & Knowledge in Educational Public Policies: the case of Open Plan Schools in Portugal. 77th Annual MPSA Conference, Chicago.

Almeida, A.P. e Esteves, S. (2019). Práticas de leitura em voz alta na escola, Família e comunidade: a experiência do projeto Já sei ler – leitura em voz alta. Comunicação proferida no XV Congresso Internacional

5. RESULTADOS

Galego-Português de Psicopedagogia, realizado na Universidade da Coruña, os dias 4, 5 e 6 de setembro de 2019.

Araújo, L. (2019). *A little glimpse into synthesis writing interventions from different nations: Similarities and differences*. 12th ARLE conference (International Association for Research in L1 Education), June 26-28, 2019, Universidade NOVA de Lisboa Lisbon, Portugal.

Araújo, L. (2019). *Reading to young children: What matters most for boys and girls?* 12th ARLE conference (International Association for Research in L1 Education), June 26-28, 2019, Universidade NOVA de Lisboa Lisbon, Portugal.

Araújo, L. (2019). *Identificação e categorização de projetos de I&M: Manual de Frascati*. Workshop "Pensar Investigação", ISEC Lisboa, 4 de junho de 2019.

Araújo, L. et al. (2019) Multigrade classrooms in Portuguese elementary schools: Do they help or hinder student achievement? Lisbon Economics and Statistics of Education. Fifth Lisbon Research Workshop on Economics, Statistics and Econometrics of Education, 24-25 Janeiro, 201, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG).

Araújo, L. (2020). English Language Learning (5th E). In C. Vukelich, B. Enz, K. Roskos, and J. Christie (Eds.), *Helping Young Children Learn Language and Literacy: Birth Through Kindergarten* (pp. 96-98). NY: Pearson.

Araújo, L. (2020). Publicar em Revistas Científicas, Encontros Pensar Investigação, ISEC Lisboa, 7 de julho (virtual).

Araújo, L. (2020). Multigrade Elementary Classrooms In Portugal: Better or Worse Student Achievement?, 2020 American Educational Research Association Annual Meeting, São Francisco: USA, April 17th (virtual).

Reis, M., Ventura, C., Almeida, A. P. (2019) Avaliação de Desempenho Docente numa IES: Relatos de um processo colaborativo e reflexivo.... IX Congresso Internacional RIAICES, Universidade da Madeira, 18, 19 e 20 de novembro de 2019.

Boléo, A & Dourado, R. (2019). *Por Falar Nisso – Manual de Expressão Oral de Português Língua Estrangeira A1 a C2*. Lisboa: Lidel. ISBN: 978-989-752-436-3.

5. RESULTADOS

Boléo, A. (2019).: *Aprendizagem entre pares: Mentorado num curso de Português Língua Estrangeira*, 9º Encontro do Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais - Diversidades, Educação e Inclusão, Escola Superior de Educação de Lisboa, 2019-12-06.

Dias, P., & **Brito, R.** (2019). The constantly-entertained child, the robotic friend and the guilty parent: representation of loToys in ads and commercial discourses. *Reconceptualization childhood literacies: an international conference*, COST DigiLitEY Action ISCH (ISI410), 7 a 8 de março. Disponível em <http://digilitey.eu/wp-content/uploads/2019/02/Conference-Booklet-V11.pdf>

Brito, R., & Dias, P. (2019). Technologies and children up to 8 years old: what changes in one year? *OBS – Observatório*, 13(2), 68-96.

Dias, P., & **Brito, R.** (2019). How Families with Young Children are Solving the Dilemma between Privacy and Protection by Building Trust – A portrait from Portugal. *Journal of Children and Media*, DOI: 10.1080/17482798.2019.1694552.

Brito, R., & Dias, P. (2019). *Aplicações seguras e benéficas para crianças felizes: Perspetivas de stakeholders*. Escola de Educação, ISEC Lisboa. [Disponível em https://www.iseclisboa.pt/ebook_happy_kids.pdf].

Brito, R., & Dias, P. (Eds) (2019). *Crianças, famílias e tecnologias na sociedade de hoje: que desafios? Que caminhos?* Escola Superior de Educação de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa.

Silva, M. J., & **Brito, R.** (Eds.) (2019). *Utilização pedagógica de sensores eletrónicos para a participação na saúde ambiental da escola*. Escola Superior de Educação de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa. [Disponível em https://www.eselx.ipl.pt/sites/default/files/media/2019/e-book_mjs_19_07_19.pdf]

Brito, R., & Dias, P. (2019). Pais, filhos e tecnologias digitais móveis: perceções de utilização e critérios para escolha de atividades. In Brito, R., & Dias. (Org.), *Crianças, famílias e tecnologias: Que caminhos? Que desafios?*. (pp. 40-53). Lisboa: Instituto Politécnico de Educação, Escola Superior de Educação de Lisboa. [Disponível em <https://www.eselx.ipl.pt/sites/default/files/media/2019/e-bookalteracaofinal.pdf>]

Brito, R., & Costa, V. (2019). Tecnologias, ciência e educação pré-escolar: estratégias de exploração de sensores de som e vento. In Silva, M. J., & Brito, R. (Eds.), *Utilização pedagógica de sensores eletrónicos para a participação na saúde ambiental das escolas* (pp. 105-123). Lisboa: Instituto Politécnico de Educação,

5. RESULTADOS

Escola Superior de Educação de Lisboa. [Disponível em https://www.eselx.ipl.pt/sites/default/files/media/2019/e-book_mjs_19_07_19.pdf]

Brito, R., & Dias, P. (2019). Perceções de famílias portuguesas, com filhos até 8 anos, sobre segurança digital. *Atas do Congresso Internacional de Segurança Integrada*, 8 a 10 de maio, Lisboa: ISEC Lisboa.

Brito, R., & Dias, P. (2019). Pais VS crianças: perceções sobre tecnologias digitais. *VII Congreso de Educación Infantil y Formación de Educadores*, Escuela Universitaria de Osuna, 5, 6 e 7 de abril de 2019.

Brito, R., & Dias, P. (2019). hAPPy families: perceptions and reflections of parents and young children about “good” apps. *Reconceptualization childhood literacies: an international conference*, COST DigiLitEY Action ISCH (ISI410), 7 a 8 de março. [Disponível em <http://digilitey.eu/wp-content/uploads/2019/02/Conference-Booklet-V11.pdf>].

Brito, R. (2019). *Os resultados por grupos de idade relativos ao estudo EU Kids online Portugal*, Conferência “Crianças e jovens portugueses no contexto digital”, EU Kids Online. Universidade Nova de Lisboa, 28 de março de 2019.

Brito, R. & Dias, P. (2019). *A pegada digital de crianças: Reflexões e diretrizes*, VII Seminário da CPCJ, “Ser família”, Amadora, 16 de abril de 2019.

Brito, R. (2019). *A utilização de tecnologias digitais e crianças*. Palestra a alunos de Licenciatura em Educação Básica, na Escola Superior de Educação de Lisboa, 9 de maio de 2019.

Brito, R. (no prelo, 2020). O Olhar Dos Educadores – Como Educar As Crianças Para A Utilização Das Tecnologias? In I. Patrão & P. Fernandes, Missão 2050. Pactor Editores.

Dias, P., & **Brito, R.** (no prelo, 2020). Pedagogical Storytelling Material For Children Regarding Online Safety: Pilot Study In Kindergartens. In J. Tussey, *Connecting Disciplinary Literacy and Digital Storytelling*. IGI Global.

Dias, P., & **Brito, R.** (no prelo, 2020). The Tablet is my Best Friend: Practices and Perceptions of Young Children and Their Parents. *The Digital In Children’s Early Years: Research, Design And Practice*.

Dias, P., & **Brito, R.** (2020). “Which Apps Are Good for My Children?”: How the Parents of Young Children Select Apps. 70th Annual ICA Conference, 19 – 27 maio, Austrália.

5. RESULTADOS

Dardanou, M., Dias, P., **Brito, R.**, Hatzigianni, M., Fotakopoulou, O., Torstein, U. (2020). Use Of Touchscreen Technology By 0-3 Year Old Children: Parent's Views, Practices And Perspectives In Norway, Portugal and Japan. OMEP World Assembly and Conference, Atenas, 13-17 julho 2020.

Dias, P., & **Brito, R.** (2020). As tecnologias Digitais no Quotidiano das Famílias com Crianças. 4º Congresso Internacional da Criança e do Adolescente e 7ª Reunião Anual da Secção de Pediatria Social da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

Caiado, F. (2019). Sebenta de Expressão Plástica II (Licenciatura em Ensino Básico - ISECLisboa) –Volume I: Expressão plástica infantil versus arte moderna (os casos da arte Naïf, Art Brut, Outsider Art e arte psicopatológica). [Sebenta de Expressão Plástica] Lisboa. ISECLisboa. Licenciatura em Ensino Básico. 712 págs.

Caiado, F. (2019). Sebenta de Expressão Plástica I (Licenciatura em Ensino Básico - ISECLisboa) - Volume II: A VALORIZAÇÃO DO DESENHO INFANTIL. I. ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA versus ETAPAS DO DESENHO INFANTIL. II. RELAÇÕES ENTRE A EXPRESÃO PLÁSTICA DAS CRIANÇAS E A DOS ARTISTAS. [Sebenta de Expressão Plástica] Lisboa. ISECLisboa. Licenciatura em Ensino Básico. 69 Págs.

Esteves, S. (2020) Desafia-te: Caderno de Escrita Criativa, Lisboa: Editora 2020.

Fuertes, M., Nunes, C., Rosa, J., **Esteves, S.** & Almeida, T. (2020). Teoria, Práticas e Investigação em Intervenção Precoce II. Lisboa: CIED - Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa. E-book.

Sousa, O., Ferreira, P., Estrela, A., **Esteves, S.** (2020) Investigação e Práticas em Leitura. Lisboa: CIED - Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa.

Marques, D., **Esteves, S.**, & Fuertes, M. (2020, in press). Qualidade da vinculação e desenvolvimento de crianças em acolhimento residencial. M. Fuertes, C. Nunes, J. Rosa, S. Esteves, & A. Almeida (org). In Teoria, práticas e investigação em intervenção precoce II. Lisboa: CIED/ESELx-IPL.

Figueiredo, M., & Guimarães, H. M. (2019). A relevância dos fatores motivacionais nos estilos de aprendizagem da Matemática no início do ensino secundário. Quadrante, 28(1), 79-99.

5. RESULTADOS

Figueiredo, M., & Guimarães, H. (2019) Learning styles in mathematics—the strength of the motivational factors at 10th grade Portuguese students. In Eleventh Congress of the European Society for Research in Mathematics Education (No. 5). Freudenthal Group; Freudenthal Institute; ERME.

Leite, S. (2019). *Acreditam no príncipe encantado?* Porto: Porto Editora, Col. "O Mundo da Inês".

Viseu, S., **Almeida, A. P.**, Lopes, J., Neves, C., Cruz, C. e Pires, C (2019) (org.). 25 anos do Fórum Português de Administração Educacional – Edição Comemorativa. Lisboa: Fórum Português de Administração Educacional.

Leite, S. (2019). *Norma e uso: contributo para a reflexão sobre um compromisso delicado*, palestra inaugural do Ciclo de Palestras sobre Usos do Português, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, 22/02/2019.

Leite, S. (2019). *Desleixo vs brio: subsídio para a vitória num conflito subestimado*, palestra proferida na Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, em 07/05/2019.

Leite, S. (2019). *"Sísifo. Miguel Torga"*. Jogos Florais. Disponível em <https://www.jogosflorais.com/poemas-de-antes/2019/4/sisifo> e com versão em inglês disponível em <https://www.jogosflorais.com/old-poems/2019/4/sisyphus>.

Leite, S. (2019). "10 Aspetos a ter em conta para falar e escrever bem". *Bons Negócios* 26/07/2019. Disponível em <https://bonsnegocios.com.pt/10-aspetos-a-ter-em-conta-para-falar-e-escrever-bem/>

Leite, S. A. (2019). *Chegaram os Rapazes!*. Porto: Porto Editora. Col. "O Mundo da Inês".

Leite, S. A. (2019). *Férias Atribuladas*. Porto: Porto Editora. Col. "O Mundo da Inês".

Leite, S. (2020). *Quem Disse Que Namorar Era Simples?* Porto: Porto Editora.

Leite, S. A. (2020). Ensaio sobre a Leitura do Ensaio no Ensino Secundário. In P. F. O. Neto (coord.), *Peças para um Ensaio*. Belo Horizonte: Moinhos, pp. 375-390.

Batista, A. **Leite, S. A.**; Meirim, J & Rubim, G., org. (2020). *Colóquio Contra a Literatura: Programas (e Metas) nas Escolas*. IELT.

Leite, S. A. (2020). E Agora Como se Faz uma Aula? In A. Batista; S. Leite, J. Meirim & G. Rubim, org., *Colóquio Contra a Literatura; programas (e Metas) nas Escolas*. IELT.

5. RESULTADOS

Leite, S. A. (2020). Ensaio Sobre a Leitura do Ensaio no Ensino Secundário In P. Neto, org. Peças para um ensaio. Col. Estudos Saramaguianos. 375-390. Moinhos.

Leite, S. (2020). Ensaio sobre a Leitura do Ensaio no Ensino Secundário. In P. Neto (Ed.), [Peças para um Ensaio](#). Col. "Estudos Saramaguianos", pp. 375-390. Belo Horizonte: Moinhos.

Machado, R., & César, M. (2019). *Conhecer capacidades e competências para aprender melhor*. XXII Encontro Nacional "A Matemática nos Primeiros Anos", organizado pela APM e Escola Superior de Educação de Lisboa. Lisboa (Portugal), 8 e 9 de novembro de 2019.

Caseiro, A., **Machado, R.**, & Tempera, T. (2019). *The importance of high-level tasks in the access of statistical errors: A study with future teachers of the first years*, CERME 11 – Eleventh Conference of the European Society for Research in Mathematics Education, organizada pela European Society for Research in Mathematics Education. Utrecht (Holanda), 6 a 10 de fevereiro de 2019.

Caseiro, A., & **Machado, R.** (2019). *A experiência de realização de projetos em Educação Estatística: Um estudo com futuros professores dos primeiros anos*. III CIVEEST – III Congresso Internacional Virtual de Educación Estadística, organizado pelo Grupo de Investigación de Educación Estadística de la Universidad de Granada. Granada (Espanha), 21 a 24 de fevereiro de 2019.

Caseiro, A., & **Machado, R.** (2019). *A utilização de materiais manipuláveis na aprendizagem de conceitos geométricos*. 8.º Seminário de Matemática e Ciência Experimental, organizado pela Escola Superior de Educação de Lisboa. Lisboa (Portugal), 9 de julho de 2019.

Machado, R. (2020). Podemos Aprender Matemática Fora da Aula? Uma Experiência Além-Portas!, conferência "Práticas Educativas no Exterior... Porque não? Novos Desafios e Reflexões", organizado pelo Instituto Superior de Educação e Ciências. Lisboa (Portugal), 24 de janeiro de 2020.

Machado, R. e Caseiro, A., (2020). Alguns contributos de um robô para uma aprendizagem interdisciplinar!, comunicação oral. XXIII Encontro Nacional "A Matemática nos Primeiros Anos", organizado pela APM e Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve. Lisboa (Portugal), 7 de novembro de 2020.

5. RESULTADOS

Machado, R. e Caseiro, A., (2020). Potencialidades na utilização de um robô na aprendizagem matemática...e não só!, conferência. 9.º Seminário de Matemática e Ciência Experimental, organizado pela Escola Superior de Educação de Lisboa. Lisboa (Portugal), 9 de julho de 2020.

Mata, L., **Pacheco, P.**, & Mackaaij, M.J. (2019). Práticas de literacia familiar – conceções de papel e perceções de eficácia em famílias de crianças no início de escolaridade - estudo longitudinal. In V. Monteiro, L. Mata, M. Alves Martins, J. Morgado, A. C. Silva, J. Castro Silva & M. Gomes (Eds.) *Educar Hoje: Diálogos entre Psicologia, Educação e Currículo*. ISPA: Instituto Universitário e-Book ISBN 978-989-8384-54-6.

Mata, L. & **Pacheco, P.** (2019). Auto-eficácia para envolvimento parental na educação – Estudo com alunos finalistas. Poster apresentado no *XV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. Corunha. Mata, L. & **Pacheco, P.** (2019). Como se envolvem os pais no jardim de infância – conceções de futuros profissionais. Poster apresentado no *III Congresso Internacional Envolvimento dos alunos na escolar: Perspectivas da Psicologia e Educação*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Pacheco, P.; Mata, I. & Cabral, S. (2020, setembro). Envolvimento parental no jardim de infância – Dificuldades, benefícios, práticas e crenças de autoeficácia de futuros profissionais. XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.

Mata, L., **Pacheco, P.**, Gomes, M. I., & Cabral, S. (2020, outubro). Envolvimento das famílias na educação – Perspetiva de futuros profissionais. Comunicação apresentada no 8th International Congress of Educational Sciences and Development, Pontevedra.

Pacheco, P. (2020, novembro). Literacia familiar: Reinventar e desenvolver práticas significativas. Asas para ler. ISEC-Lisboa.

Paramés, A. (2020). Biodiversidade no Campus. Uma atividade de observação e exploração, comunicação oral. Conferência "Práticas Educativas no Exterior... Porque não? Novos Desafios e Reflexões", organizado pelo Instituto Superior de Educação e Ciências. Lisboa (Portugal), 24 de janeiro de 2020.

Moreira, L., **M. Reis**, R. Elvas-Leitão, M. Abraham, F. Martins (2019). *Quantifying Solvent Effects Through QSPR: A New Look Over Different Model Equations*. *Journal of Molecular Liquids*, 291 (2019) 111244.

5. RESULTADOS

Carraquico, T., & **Reis, M.**, (2019). Science-to-business: A toolkit to implement successful industry(business)-academy partnerships – Case study on Know Now Know How, a collaboration experience in Lisbon, Portugal. *13th International Technology, Education and Development Conference*, Valencia, Spain, (pp. 7778-7785). doi: 10.21125/inted.2019.1917. ISBN: 978-84-09-08619-1.

Carraquico, T., **Reis, M.**, (2019) Science-to-Business: a toolkit to implement successful industry-academy partnerships – case study on Know Now Know How Network, a collaboration experience in Lisbon Portugal, 13th International Technology, Education and Development Conference, Valencia, Spain, 11-13 March, 2019.

Moreira, L. & **Reis, M.** (2019). *Conhecimentos, Percepções e Atitudes relativas à temática Sismos*, Congresso Internacional de Segurança Integrada: Estratégias para o Século XXI, Lisboa, maio 2019.

Reis, M., Ventura, C., Almeida, A. P. (2019) Avaliação de Desempenho Docente numa IES: Relatos de um processo colaborativo e reflexivo.... IX Congresso Internacional RIAICES, Universidade da Madeira, 18, 19 e 20 de novembro de 2019.

Reis, M. (2019). Mudanças no Ensino da Engenharia: Novos Paradigmas para a 4ª Revolução Industrial, III Congresso Internacional da Ordem dos Engenheiros de Angola, Luanda, 15 e 16 de outubro de 2019.

Santos, M. S. C. S., Matos, A. M., **Reis, M.**, Martins, F. (2020) Lipophilicity Assessment Of Some Isoniazid Derivatives Active Against Mycobacterium Tuberculosis, *Colloids And Surfaces: A Physicochemical and Engineering Aspects*, 599, 124820 <https://doi.org/10.1016/j.colsurfa.2020.124820>.

Moreira, L., **Reis, M.**, Elvas-Leitão, R., Abraham, H., Martins, F. (2020) Reply to the short communication "Comments On Quantifying Solvent Effects Through QSPR: A New Look Over Different Model Equations" *Journal of Molecular Liquids* 310, 113108 <https://doi.org/10.1016/j.molliq.2020.113108>.

Olcina-Sempere, G., Ferreira, M., & **Reis-Jorge, J.** (2019). El profesorado como mediador cognitivo y promotor de un aprendizaje significativo, *Revista Educación*, 43(2). DOI 10.15517/REVEDU.V43I2.37269. Revista da Universidade de Costa Rica.

Olcina-Sempere, G, **Reis-Jorge, J.**, & **Ferreira, M.** (2020). La Educación Intercultural: La Música Como Instrumento de Cohesión Social. *Revista de Educación Inclusiva*, 13(1), 288-311.

5. RESULTADOS

Reis-Jorge, J., Ferreira, M. & Olcina-Sempere, G. (2020). La Figura del Profesorado-Investigador en la Reconstrucción de la Profesionalidad Docente en un Mundo en Transformación. *Revista Educación*, 44(1), 489-501. DOI: <https://doi.org/10.15517/revedu.v44i1.39044>. *Revista da Universidade de Costa Rica*.

Runa, A. I., (2019, outubro). Emoções, comunicação online e género. In Marta-Lazo & Perez-Calle (Eds). *Comunicação apresentada no 8º Congresso Internacional de Investigación e comunicación digital-sabiduria digital para la comunicación inteligente*. Universidad Zaragoza: Zaragoza.

Runa, A.I. (2020). Emoções, Comunicação Online e Género. In Fábio Oliveira & Silmara Takazaki (Coord.). *El género en la comunicación: relaciones y representatividade*. (pp 99-123). Colección Comunicación E Información Digital. Ediciones Egregius. ISBN 978-84-18167-16-4.

Runa, A. I. (2020). 6th International Multidisciplinary Congress PHI 2020 (Book Series III) edited by Taylor & Francis Group. *Online Adult Training and Emotions: From Tradition to Formative Innovation* (no prelo)

Runa, A. I., (2019/20). Emoções, Comunicação Online E Género. In Marta-Lazo & Perez-Calle (Eds). *Sabiduria digital para la comunicación inteligente*. Livro de atas del VIII Congresso Internacional de Investigación e Información Digital – (pp. 323-324) Zaragoza: Ediciones Egregius. ISBN 978-84-17270-92-6.

Mata, T., **Varandas, A. A.,** Paramés, A., & **Machado, R.** (2020). Can a Snail be A Pet? An Activity Proposal Based on Research Activities. In Pixel (Ed.), *Proceedings of 9th International Conference New Perspective in Science Education* (pp. 242-246). Florence: Filodiritto Editore. [ISBN 978-88-85813-90-8].

Mata, T., **Varandas, A. A., Paramés, A., & Machado, R.** (2020). Can a snail be a pet? An activity proposal based on research activities, comunicação oral. 9th International Conference New Perspective in Science Education, organizado por International Pixel Conferences. Florência (Itália), 19 e 20 de março de 2020.

Mata, T., **Varandas, A. A., Paramés, A., & Machado, R.** (2020). Can a snail be a pet? An activity proposal based on research activities, comunicação oral. 9th International Conference New Perspective in Science Education, organizado por International Pixel Conferences. Florência (Itália), 19 e 20 de março de 2020.

Vicêncio, H., Teves-Costa P., Caetano P. (2019). Efeitos de sítio em Setúbal face a ocorrências sísmicas. II Conferência Internacional Riscos, Segurança e Cidadania, Setúbal, 59-64.

5. RESULTADOS

http://www.smpcb.pt/icrsc/pt/edicao_pt.htm

Vicêncio H., Teves-Costa P., Caetano P. (2019) Efeitos de sítio em Setúbal face a ocorrências sísmicas. II Conferência Internacional Riscos, Segurança e Cidadania, Setúbal.

https://www.smpcb.pt/icrsc/pt/edicao_pt.htm

Morgado, L., Rocha, A., Seco, C., Saraiva, F. B., & **Oliveira, N. R.** (2020). Building A Virtual Community Of Practice Of Researchers In Open And Distance Learning (ODL): An Exploratory Study. *Informatica Educativa Comunicaciones*, (31), 1–11. Retrieved from <http://iecom.adie.es/index.php/IECom/article/view/330/0>.

Os resultados da investigação científica mostram que, a atividade científica dos docentes do ciclo de estudos encontra-se consolidada, apesar de não o ser de forma transversal a todo o corpo docente, ainda assim, é notório que esta se encontra em franco desenvolvimento. Outro aspeto a ter em consideração é não resultar evidente na produção científica a participação dos estudantes, pelo que este deve ser tido em consideração nas melhorias a implementar.

5.11. Internacionalização

No que concerne à internacionalização do ciclo de estudos em análise, verifica-se que 16% dos estudantes que o frequentavam no ano letivo 2019/2020, eram alunos estrangeiros. Evidenciaram-se em mobilidade Erasmus, em regime *incoming* ou *outgoing*, frequentaram o ciclo de estudos nesta modalidade onze estudantes. Não se verificou a existência de nenhum docente, no que concerne aos docentes do ciclo de estudos no ano letivo 2019/2020, em processos de mobilidade *incoming* ou *outgoing*. Por último, verificou-se no ano letivo em apreço, a mobilidade de um não docente em regime *outgoing*.

Adicionalmente, numa prática de internacionalização, o ISEC Lisboa tem concretizadas as ligações no âmbito deste ciclo de estudos Carta Europeia ERASMUS (desde 2007 e 2021-27) e Carta Alargada da EUC (2009) Escolas; ECBN European Creative Business Network; ECC European Cluster Collaboration; ECREA

5. RESULTADOS

European Communication Research and Education Association; NEM Initiative Europe; Print Promotion; MetaRED (global e PT); IAU International Association of Universities.

5.12. Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso

No que respeita, ainda, às atividades de prestação de serviços à comunidade, refiram-se os eventos que apelaram à participação da comunidade e que envolvem, em alguns casos, parceiros dessa mesma comunidade:

1. LANÇAMENTO DO LIVRO: SEMANA A RIMAR;
2. Seminário Multidisciplinar de Intervenção Assistida por Animais;
3. Learning to be – Developpment of Practices and Methodologies for Assessing Social, Emotional ad Health Skills within Education Systems;
4. Conferência 'Práticas Educativas no Exterior... Porque Não? Novos Desafios e Reflexões;
5. A Gamification no Contexto Educacional Atual;
6. Clube de Leitura;
7. Ferramentas Digitais com Finalidade Pedagógicas.

5.13. Protocolos de Cooperação e Parcerias estabelecidas

No que respeita à formalização de protocolos de cooperação e parcerias estabelecidas, destacam-se no decorrer do ano letivo 2019/2020, os seguintes:

- 1) Adesão à FORGES – Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países;
- 2) Adesão à rede MetaRed Global e Meta Red Portugal. (2020);
- 3) Adesão à Aliança ODS Portugal (2019);
- 4) Adesão à International Association of Universities (2020);
- 5) Protocolo com a Universidade Europeia de Madrid com vista ao desenvolvimento conjunto de atividades de I&D, formação, intercâmbio de docentes e investigadores, etc.;
- 6) ORSIES - Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior;
- 7) IPAI – Instituto Português de Auditoria Interna;

5. RESULTADOS

- 8) **Residência RECALL** (<https://www.recall.pt/>) inaugurada em 15 de setembro de 2019 a Residência de Estudantes RECALL com capacidade de 42 camas e situada dentro do Campus Académico, sendo um equipamento que fortalece as condições de acolhimento de estudantes e docentes estrangeiros.

6. APRECIÇÃO GLOBAL

6.1. Análise dos Resultados

Realizando uma análise crítica aos capítulos anteriormente apresentados no presente relatório de autoavaliação, destaca-se a versatilidade dos diferentes procedimentos de recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica que constituem os mecanismos de garantia da qualidade do curso, definidos no âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa e, que apesar de não restritivos aos macroprocesso Ensino-Aprendizagem e, em conformidade com aquilo que são as melhores práticas nas instituições de ensino superior de referência, nacionais e internacionais, seguindo as recomendações e referenciais da Agência A3ES (em conformidade com a agência Europeia ENQA), contemplam os padrões essenciais de garantia da qualidade em todas as dimensões do ensino e aprendizagem que tocam também dimensões dos restantes macroprocessos nucleares definidos, a saber: Investigação, Desenvolvimento e Inovação; Ligação à Comunidade e Internacionalização. Adicionalmente, aliado aos diversos momentos de monitorização, existe a prática de transparência na divulgação da informação produzida para posterior análise das diversas partes interessadas e, tomada de ação sempre que aplicável.

No que diz respeito à composição do corpo docente no ciclo de estudos e de corpo docente, destaca-se o cumprimento de todos os requisitos legais (artigos 15.º a 26.º Decreto Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25 de junho, n.º 230/2009, de 14 de setembro, n.º 115/2013, de 7 de agosto, n.º 63/2016, de 13 de setembro e n.º 65/2018, de 16 de agosto).

No que concerne aos estudantes, verifica-se que uma clara feminização do corpo discente no que concerne à distribuição por género dos estudantes que a frequentam (93% pertencem ao género feminino e 7% ao género masculino), situando-se de forma relativamente uniforme nas diferentes faixas etárias analisadas, com especial destaque para a faixa etária entre os 20 e os 23 anos (37%). Verifica-se que o ciclo de estudos em análise, apresenta um valor percentual (11%) de alunos oriundos de Espanha e Itália, evidenciando assim, a atratividade deste ciclo de estudos no que concerne ao seu potencial de internacionalização. Destaca-se que Lisboa, à semelhança do que acontece com outros ciclos de estudo do ISEC Lisboa, continua a ser o distrito de maior proveniência de estudantes, registando um valor percentual de 77%, para a totalidade de estudantes que frequentaram o ciclo de estudos em 2019/2020,

6. APRECIÇÃO GLOBAL

apresentando os restantes distritos um valor residual. No que diz respeito aos seus progenitores, a escolaridade dos pais e das mães dos estudantes em todos os anos curriculares do curso, situa-se maioritariamente ao nível do 3.º Ciclo (7.º, 8.º e 9.º ano) e do Secundário (12.º ano) de escolaridade, sendo residual a percentagem de progenitores nas restantes habilitações.

Analisando os dados particulares ao ciclo de estudos, evidência-se uma redução na procura nos últimos três anos letivos, revelando a necessidade de análise e implementação de medidas que revertam o cenário identificado. Relativamente ao regime de ingresso verifica-se que do total de alunos que no ano letivo 2019/2020 ingressaram pela 1.ª vez na Licenciatura em Educação Básica, na sua maioria através do Regime geral de acesso e por Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, apresentando as restantes opções um valor inferior.

Os resultados apresentados relativamente à taxa de sucesso por UC evidenciam uma tendência positiva na média global da taxa de sucesso do curso, ao longo dos últimos três anos letivos. Em relação ao abandono no ciclo de estudos, verificou-se uma taxa de abandono total em 2019/2020, comparativamente com o ano letivo transato, de 16%, o que, é um resultado alinhado com a média das melhores instituições nacionais e internacionais, ainda assim, relevante de análise e reflexão por parte da coordenação de curso, direção de escola e, eventualmente, direção do ISEC Lisboa, procedendo à implementação de um Plano de Melhorias que compreendam um conjunto de medidas que, promovam a retenção dos alunos inscritos.

Em comparação entre os três últimos anos letivos, verifica-se uma eficiência formativa reduzida (correspondente à relação entre o N.º de diplomados e o N.º de alunos inscritos) como descrito na [Tabela 15](#) e na [Tabela 16](#). Conforme se pode verificar, a taxa de aprovação é relativamente elevada (67%) e a de conclusão é reduzida (15%)

6. APRECIÇÃO GLOBAL

No que concerne à produção científica, verifica-se que os resultados da investigação científica mostram que, apesar da atividade científica dos docentes do ciclo de estudos ainda não se encontrar totalmente consolidada de forma transversal, é notório que esta se encontra em franco desenvolvimento. De realçar, também, a absoluta necessidade de se envolver os estudantes, desde o primeiro ano do ciclo de estudos nas atividades de investigação e produção científica. Por último, no que diz respeito à Ligação à Comunidade, é evidente a aposta no desenvolvimento deste macroprocesso nuclear por parte da coordenação de curso e direção de escola, sendo de salutar a continuação desta aposta e recomendação da exportação de sinergias e desafios partilhados com outros cursos/escolas do ISEC Lisboa e/ou parceiros externos.

6.2. Grau de concretização de propostas de ação de melhoria anteriores

Verifica-se que foram cumpridas integralmente todas condições e propostas de melhoria propostas pela A3ES na acreditação anterior, autorizado pelo Despacho n.º 23847/2007, de 17 de setembro, alterado pelos Despachos n.º 12029/2008, de 13 de abril, 4549/2014, de 27 de março e pelo Despacho n.º 4473/2015, de 4 de maio, foi acreditado por decisão do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), pelo período de um ano, na sua reunião do dia 04 de fevereiro de 2020. Na sequência da decisão favorável à sua acreditação por parte da A3ES, foi registada a alteração do ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado em Educação Básica pela Direção Geral do Ensino Superior, a 19 -02 -2020 com o número do registo R/A -Ef 942/2011/AL03, e uma vez que, este é o primeiro ano em que se instituiu o RAAC neste formato, as medidas de melhoria anteriores eram registadas e monitorizadas avulsa e diretamente pelas coordenações de curso pelo que não há nada a registar neste relatório, sendo o mesmo alvo de avaliação no ano letivo seguinte no RAAC que vier a ser elaborado referente ao ano letivo de 2020/2021.

6. APRECIÇÃO GLOBAL

6.3. Análise SWOT

PONTOS FORTES

1. Forte enquadramento da proposta com a missão, visão, valores, objetivos e projeto educativo do ISEC Lisboa;
2. Consolidada oferta formativa de qualidade, com investimento evidente nos diversos recursos necessários à sua diferenciação, em linha com as melhores práticas nacionais/internacionais;
3. Corpo docente próprio, qualificado e especializado e que se constitui como uma equipa multidisciplinar coesa e articulada na medida em que os docentes que participam neste ciclo de estudos já trabalham em conjunto com sucesso noutras ofertas formativas ministradas no ISEC Lisboa;
4. Maioria dos docentes em regime de tempo integral, tendo uma ligação estável com a instituição;
5. Flexibilidade dos professores no acompanhamento da formação académica, tendo em conta necessidades específicas dos estudantes, em especial dos estudantes/trabalhadores;
6. Satisfação evidente dos estudantes que frequentam o ciclo de estudos, fruto do espelhado no processo de monitorização pedagógica;
7. Existência de infraestruturas e sistemas tecnológicos para as interações pedagógicas entre professores e estudantes e para acesso a recursos de estudo e investigação;
8. Realização de seminários com convidados externos em várias áreas de conhecimento, contribuindo para estabelecer relação entre a teoria e a prática;
9. Possibilidade de várias experiências em estágios/contextos de formação diversos, proporcionada pelo elevado número de protocolos ativos (instituições públicas e privadas) e pela continuidade temporal de colaboração de docentes cooperantes com o ISEC Lisboa;
10. Elevado grau de satisfação das instituições que recebem os estagiários que salientam a facilidade da sua integração, as suas competências ao nível da planificação e no recurso a materiais manipuláveis adequados às atividades;
11. Existência de uma oferta, aberta à comunidade, com envolvimento de docentes do ciclo de estudo na realização de ações de formação contínua para educadores e professores, que se enquadram na missão e objetivos deste ciclo de estudos;
12. Excelente relacionamento entre Direção, Coordenação, docentes, não docentes e discentes, promotor de um ótimo ambiente de ensino-aprendizagem, e facilitador da resolução rápida e pessoal de situações problemáticas;
13. Instrumentos de controlo da qualidade e metodologias de ensino levados a cabo e com o conhecimento dos estudantes;
14. Existência de medidas de incremento à internacionalização em termos de estudantes e professores visitantes;
15. Existência de um sistema integrado de gestão académica que assegura a tramitação desmaterializada e digital de todos os processos académicos;

6. APRECIÇÃO GLOBAL

16. Espaços amplos, bom ambiente académico e bons acessos ao Campus.

PONTOS FRACOS

1. Reduzida taxa de publicação de artigos científicos em revistas indexadas e/ou com revisão por pares;
2. Inexistência de uma sala multiusos para desenvolvimento autónomo em ambiente de co-work;
3. Nível reduzido de participação de estudantes em projetos e atividades de investigação e produção científica;
4. Centralização e alguma dependência ainda dos Serviços Académicos em alguns momentos de interação entre alunos e o ISEC Lisboa;
5. Falta de experiências de campo na indústria integradas no plano de curricular;
6. Inexistência de formação on-job.

OPORTUNIDADES

1. Captação de novos públicos internacionais;
2. Promoção da mobilidade dos estudantes inscritos no ciclo de estudos;
3. Estabelecimento de parcerias continuadas com outras instituições, nacionais e estrangeiras;
4. Existência de fundos e linhas de financiamento disponíveis para desenvolvimento de iniciativas de investigação colaborativa e aplicada na área do ciclo de estudos.
5. Comunicação eficaz dos aspetos diferenciadores do ciclo de estudos.
6. Melhoria da estrutura curricular e plano de estudos do CE, nomeadamente através dos resultados oriundos de processos de autoavaliação como o decorrente, em que participam docentes e discentes;
7. Investimento, por parte do ISEC Lisboa e dos docentes do curso de estudos, na área da investigação aplicada envolvendo estudantes do ciclo de estudos, promovendo e incentivando a continuidade de uma formação ao longo da vida;
8. Envolvimento dos estudantes em projetos de investigação e de ligação à comunidade (p.e. o projeto Conhecer para Aprender e o projeto Liderança de Professores), com vista à divulgação em eventos científicos e à publicação de artigos;
9. Inserção no Mercado de trabalho através da Rede Know Now Know How;
10. Boa localização geográfica do ISEC Lisboa e rede de transportes envolventes;
11. Capacidade crescente de prestação de serviços à comunidade;
12. Aumento das necessidades emergentes das áreas criativas e gráficas resultantes da digitalização acelerada pela pandemia (procura de profissionais crescente);
13. Crescente utilização das plataformas online de Ensino-Aprendizagem;
14. Processo de transição digital em curso no ISEC Lisboa.

CONSTRANGIMENTOS

1. Situação pandémica a afetar fortemente o setor do ensino superior;

6. APRECIÇÃO GLOBAL

2. Crise económica e financeira que coloca importantes questões de capacidade financeira dos estudantes para suportar as propinas do ciclo de estudos.
3. Limitações impostas pelas atuais condições e modelos de financiamento do ensino superior com desvantagem para o ensino privado;
4. Concorrência de outras instituições de ensino superior, públicas e privadas, que ministram a mesma oferta formativa no distrito de Lisboa e limítrofes;
5. Persistência de uma visão desqualificante do Ensino Superior Politécnico e, mais especificamente, do Ensino Superior Privado;
6. Dificuldade dos estudantes em assistir a todas as aulas presenciais, por serem trabalhadores (com ou sem estatuto);
7. Oferta formativa concorrencial na região de Lisboa;
8. Forte comunicação visual, com autonomização de identidade, de cursos concorrentes;
9. Desconhecimento dos mais jovens (público-alvo) da importância e abrangência do setor industrial gráfico;
10. Diminuição do número de cursos profissionais de artes gráficas;
11. Enquadramento visual e modernidade arquitetónica das escolas concorrentes nesta área.

6.4. Boas Práticas

Relativamente às práticas que se podem considerar meritórias podemos salientar a preocupação e acompanhamento constante que docentes, coordenação do curso e direção de escola em relação a todos os estudantes do curso, permitindo identificar precocemente situações que carecem de resolução ou intervenção, diminuindo eficazmente potenciais focos de conflito ou descontentamento.

De igual modo salienta-se, também, a proximidade com as entidades de estágio e potenciais empregadores permitindo que estudantes façam facilmente a ponte entre o ensino e a aplicação prática. Por fim parece-nos ser de destacar também o elevado conjunto de atividades de ligação à comunidade do ciclo de estudos através da organização anual de um conjunto de projetos, eventos e iniciativas que promovem o contacto entre estudantes, instituições, empresas, empregadores e outras e abrindo o ciclo de estudos ao exterior.

6. APRECIÇÃO GLOBAL

6.5. Propostas de Ações de Melhoria

Com vista a melhorar o desempenho do ciclo de estudos em análise, recomenda-se a adoção de ações de melhoria nas seguintes áreas:

1. Criação de jornadas de trabalho científico, com integração de docentes em equipas multidisciplinares para o incentivo à produção científica, com apoio à escrita.
2. Continuar a promover o aumento da mobilidade de alunos e docentes através da realização de atividades de apelo à mobilidade e/ou disponibilização de informação sobre apoios disponíveis para o efeito;
3. Estabelecer com entidades parceiras, dinâmicas de promoção do exercício da atividade profissional futura, de promoção do *networking* e disseminação de boas práticas;
4. Promover o desenvolvimento e a organização, bem como a disseminação, de atividades e investigação juntos dos alunos, apelando ao seu envolvimento e participação nas mesmas.
5. Consolidar a aposta na internacionalização do curso.
6. No âmbito do processo de transformação digital do ISEC Lisboa, em curso, elaborar e implementar, até ao 2021/2022 um Plano de Criação de Serviço de Empréstimos Digitais e de Criação de Laboratórios Virtuais na área do ciclo de estudos;
7. Nos próximos 3 anos, com início no ano letivo de 2020/2021, aumentar o acervo digital e serviços de referência da Biblioteca do ISEC Lisboa na área do ciclo de estudos;
9. No âmbito do processo de transformação digital do ISEC Lisboa, adotar instrumentos que permitam a validação e verificação de documentos e a certificação de assinaturas de modo a reduzir em 90% a necessidade de interação presencial com os Serviços Académicos;
10. Aplicar os mecanismos previstos na Política Científica do ISEC Lisboa para aumento da produção científica dos docentes e dos docentes com estudantes, designadamente:
 - a) o reconhecimento da produção e disseminação de conhecimento científico e tecnológico no modelo de avaliação de desempenho docente (já implementado);

6. APRECIÇÃO GLOBAL

- b) a contemplação no serviço docente de horas para investigação, no ano seguinte àquele em que os docentes revelarem maior produção científica (já implementado);
- c) apoio financeiro para publicação em revistas e jornais científicos de impacto e apresentações em iniciativas científicas com possibilidade de publicação (já implementado);
- d) existência de equipamento laboratorial adequado aos projetos de I&DT (já implementado);
- e) financiamento interno para projetos de I&DT, criando o “Concurso de Projetos de Investigação do ISEC Lisboa” (já implementado);
- f) formação específica em metodologias de investigação e utilização de programas de análise de dados (já implementado);
- g) divulgação de *calls* para financiamentos externos e de iniciativas científicas (já implementado);
- h) apoio ao estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais por parte da Direção Geral para a Investigação e Desenvolvimento (DGID) e do Gabinete de Relações Internacionais (GRI) (já implementado);
- i) alteração do regulamento geral e regulamentos específicos dos ciclos de estudos de licenciatura de modo a incluir a previsão de que o acesso a nota igual ou superior a 18 valores está dependente da publicação de artigo em revista indexada em que o estudante em questão conste como 1.º autor (em curso a alteração para entrar em vigor em 2021/2022).

A monitorização deve ser contínua e, no final do ano letivo de 2022 devem ser avaliados os resultados da produção científica e adequadas as medidas em função do desempenho obtido neste indicador.

6.6. Medidas concretas a implementar no ano letivo 2020/2021

Considerando a particular premência de introdução de melhorias em alguns processos internos, recomenda-se, com caráter imediato, a adoção das seguintes medidas:

1. Criação de jornadas de trabalho científico, com integração de docentes em equipas multidisciplinares para o incentivo à produção científica, com apoio à escrita;

6. APRECIÇÃO GLOBAL

2. Divulgar o Regulamento para atribuição de Bolsas Universitárias para a internacionalização com vista a promover o aumento da mobilidade de alunos e docentes através da realização de atividades de apelo à mobilidade e/ou disponibilização de informação sobre apoios disponíveis para o efeito;
3. Promover o desenvolvimento e a organização, bem como a disseminação, de atividades e investigação juntos dos alunos, apelando ao seu envolvimento e participação nas mesmas.
4. Rever o Regulamento Geral de Licenciaturas e Regulamento Específico do curso com vista a inclusão de medidas que incentivem a concretização de produção científica nos trabalhos finais de licenciatura.

6.7. Aprovação e Divulgação

Face a todo o supra exposto, deve o presente RAAC ser remetido para apreciação e atuação em conformidade, à Coordenação do ciclo de estudos e Direção de Escola.

Deve, também, ser remetido ao Conselho Pedagógico e ao Conselho de Direção para aprovação e implementação das medidas de melhoria, cuja execução será acompanhada pelo GAGQ e divulgado a toda a comunidade académica, incluindo estudantes, no site do ISEC Lisboa em Qualidade > Ensino e Aprendizagem.



ISECLISBOA.PT

ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, 179

1750-142 LISBOA

+351 217 541 310

G.AVALIACAO@ISECLISBOA.PT